



LUD
O Povo

Nº 4268 • 03 DE JULHO DE 1992 • 72 ANOS

EXEMPLAR DE
ASSINANTE

PORTO PAGO
PRT/PR 2272/90

CR\$ 1.500,00

SEMANÁRIO POLÔNICO BRASILEIRO

DOIS intercâmbios culturais de expressão estão para ser montados entre o Brasil e a Polônia: em princípio, quatro professores universitários do Brasil irão lecionar português na Polônia, para atender necessidades locais. Em troca, em seguida, virão professores poloneses para desenvolver atividades em diversas áreas em nossas escolas e cursos especializados.

SOCIEDADE Polono-Brasileira Tadeusz Kosciuszko reelegeu Siegismundo Sielski na presidência, para mandato de dois anos. De imediato, a sede social da entidade foi interditada para atividades, em vista de obras de reforma que serão iniciadas por estes dias.

Polônia X Espanha

Neste domingo, dia 12 de julho, no início da tarde, todas as atenções dos polônicos estarão voltadas para a tela do SBT de Silvio Santos, quando se defrontarão as equipes da Polônia e da Espanha na competição cultural/esportiva chamada "Nações Unidas". O grupo polonês foi derrotado pelo Chile e, além desta

participação contra a Espanha, enfrentará na sequência a Suíça. Os poloneses, na maioria absoluta descendentes, são representados por jovens da Sociedade União Juventus, de Curitiba, e do Grupo Wiosna, da cidade paulista de Ribeirão Pires.

(Página 3).

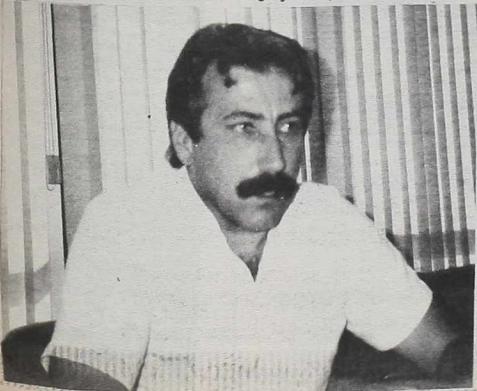
Edvino Kampa: "Para Mim, Araucária Está em Primeiro Lugar"

O candidato a prefeito de Araucária, Edvino Kam-

pa, apoiado por forte co-ligação partidária (PST-

PDT-PFL-PSDB-PTB), deu extensa entrevista ao LUD nesta semana, falando sempre mais sobre o Município, a cidade e seus moradores. Disse ele que a população já o conhece bem e sabe que o que afirma sempre cumpre. Tem compromisso de dar continuidade às obras da atual administração, da qual participa como vice-prefeito.

(Páginas 6 e 7).



Produtores rurais podem conhecer técnicas polonesas

Produtores rurais e técnicos de cooperativas podem verificar na Polônia, Tchecoslováquia e Hungria, em setembro e outubro deste ano, como é a sua agricultura e as novas tecnologias ali desenvolvidas. Um programa especial foi montado pela empresa Travelcoop, de

Curitiba, para que paranaenses e brasileiros possam formar uma caravana que percorrerá fazendas, indústrias e fábricas localizadas no interior daqueles países. O programa tem o apoio da Câmara de Comércio Brasil Polônia.

(Página 5).

Editorial aborda o "Estica-Estica" (pg 2)
Pequenas Empresas terão Congresso (pg 12)
O final de "Meu Tipo Inesquecível" (pg 12)
Curso de Polonês na Lição número 13 (pg 4)

Tak Jest/É Isto

Estica-Estica

Vamos e venhamos: embora todas as inclinações de lideranças e de liderados, em torno da idéia de que existamos perante o mundo como uma comunidade polônica atenta à modernidade e aos tempos modernos que devemos cultivar, honrando o que fizeram por nós no passado, eis que se continua pensando num esquema dividido para enviar à Polônia grupo de pessoas no intuito de participar do encontro da emigração polonesa organizado em agosto, tendo por local a histórica cidade de Cracóvia. O programa foi elaborado pela diretoria da "Wspólnota Polska" (a sucessora da "Sociedade Polônia", que comandou todas as ações culturais e de sua política para o exterior nos tempos do comunismo) e pelo comando do quase ex-Conselho Coordenador da Polônia Livre, cuja sede central até hoje está localizada no Canadá.

Pois bem: alguém, lá da Polônia, não se sabe inspirado por quem tão inteligente, se de lá ou daqui do Brasil, resolveu estabelecer que para o Brasil estariam reservadas 16 vagas que "formariam uma delegação, representando este tão bonito país" na reunião mundial de Cracóvia, a primeira realmente efetivada após Lech Walesa e os dirigentes do Solidariedade assumirem a conturbada - mas querida - Polônia... Para essa "brilhante cabeça", o que menos interessa é receber uma delegação unida e com vontade de estabelecer contatos para novos empreendimentos que sejam apenas no campo cultural, propósito maior do encontro. Pelo que deduzimos, quanto mais dividido for o grupo do Brasil, maiores chances haverá de existir uma delegação com maior número.

Então, eis o que poderá acontecer: indo pela Polbras duas pessoas, duas ou três pela Braspol, duas ou três de entidades até inativas e inexistentes, teremos uma espécie de "delegação brasileira", mas formada de cima, sem uma consulta prévia nas bases, nos quadros sociais que formam as entidades. Quais os temas a serem levados, quem usará da palavra em nome do Brasil e quem por ele votará? Quando estiverem decidindo, será em nome pessoal apenas, nunca podendo fazer acordos em nome de quem não lhe deu esse respaldo.

Há tempo, ainda, de se formar o Conselho Superior da Comunidade Polônica do Brasil, a organização que falta para existirmos perante o mundo, em termos de comunidade formada por poloneses e seus descendentes que para cá vieram há mais de cento e vinte anos.

Basta que, nas reuniões preliminares que estão acontecendo, alguém tenha o brilho necessário para acabarmos com esse estica-estica de interesses, sempre para ficar com a fatia maior do poder que, no presente, é apenas fantasia, ilusão.

Realidade

Dizer é fácil, perpetuar é que são elas!

Fazer jornal, boletim e informativos é coisa para abnegados, como acontece em qualquer outra profissão, desde que exercida com amor à causa abraçada, com seriedade e honestidade. Dizer e criticar coisas que acontecem é fácil, mas registrar estas críticas e essas palavras, perpetuando o que ocorre na atualidade, já se torna difícil. Somente quem "está na roda" é que sabe o tamanho real do círculo.

Ao completarmos quase dois anos em que assumimos o jornal LUD, estamos tirando algumas conclusões e reavaliando óticas: transformar nosso periódico mais comunicativo, que atinja um público mais expressivo, foi a nossa meta. No trajeto, algumas incompreensões foram registradas como fato natural diante das consequências advindas do progresso e do crescimento, no campo jornalístico/editorial.

Mas, os tempos recessivos estão nos criando muitas dificuldades: fazemos o máximo para que este tradicional LUD, que está perto dos seus 72 anos, não pereça. Os custos operacionais,

mão-de-obra e de expedição principalmente, fazem com que este jornal estenda a sua condição de semanário, por vezes, para decenário ou quinzenário. Os leitores/assinantes que nos perdoem, por esta decisão eventual.

Queremos continuar circulando semanalmente, mesmo com os problemas com a demora dos Correios ou do pagamento de algumas assinaturas/propagandas. Temos um histórico compromisso de continuar registrando o que acontece na comunidade polônica da atualidade e perpetuando seus feitos ou defeitos. Nesse trabalho, prometemos não esmorecer em nossos esforços de lutar para que tenhamos uma coletividade consciente de seu valor e de sua contribuição na formação de um Brasil melhor, com o que herdamos dos nossos pais e avós, trazidos de tão longe.

Diante das dificuldades, nessa luta pelas honradas raízes que temos, pedimos união e ajuda.

A Diretoria do
LUD/O POVO

Expediente

Semanário/Tygodnik
Editora LUD Ltda.

Diretoria/Dyrektory:

Pe./Ks. Jorge Morka (CM),
Mieczyslaw Surek,
Paulo Filipak

Editores/Wydawcy:

Pe./Ks. Jorge Morka
(wózko pobernys/
w.j. poiskim)
Mieczyslaw Surek
(wózko portuguese/
w.j. portugalskim)

Diretor Comercial/
Dyrektor Handlowy:
Slawomir Denega
(tel. 242.3188)

Diretor de Expansão/
Dyrektor Eksplansjoni:
Jerónimo Benoni
e José Rendak

Administrador/Administratör:
Cármel, 846-A, Caxias
Telephone/telefon/fax (5541) 22
CEP/Kod Pocztowy 80140
Curitiba - Paraná - Brasil

Expediente da administração
própria: das 13:30 às 18:00 horas
segunda à sexta/01/00 possíveis
piquetas em godzinach od 13:30 do

Área administrativa/ Administrativna
Helena Osieck Luke.

Correspondentes/collaboratori:
Korrespondenci, Współpraca:
Dom. Ludislau Biernacki, CM; Józef
Serzyk, CP; Pe. Stanislaw Gajewski, SC;
Alekander Engel, Rio de Janeiro, RJ; Tomasz
(Rio de Janeiro); Tadeusz Kowalewski,
V.J. Szankowski (São Paulo);
Marcinowska; Mariano Kowalewski, CM;
Irena Łos, Ks. Józef Bonifacy Solak, Muniz
Krieger Goulart, Ks. Piotr
(Alemanha/Niemcy); Janusz
Polonia/Polska); Ks. Jan
Polan Tadeusz Kosobudzki, DF);
Leokadia Sawczuk Perme
dido de Abreu, PR); Olga
Stamirowska (São Paulo);
Pachnicki; Bronislaw P. Perme
Lourenço do Oeste, SC; Pola
Slazky, SDB (São Paulo).

Assinaturas/Premiunizacj:
Semanal/Połoczna - C5
Trimestral/Trzymsięsyczna - C6
Foto/fot. i prenumerata
i Helvetica Compósicja/ Letta

auto tecniczny
- tvszko.pl

SPEED SERVIC

Freios, regulagem
de motores,
embreagem,
revisões para
viagens, ligas e
confira a rapidez
Ligue

276-572

20 anos serv

**Hotel Residencial
"Casa Branca"** Desde 1969

**Apartamentos com
café da manhã**

Rua Monte Alegre, 682 - Perdizes
Fone PABX 871-1611 - Fax 872-2824 - São Paulo - SP

WARDON

Tecnologia em Seguros

*Na qualidade de corretores profissionais
independentes, temos a oferecer um trabalho
de Administração, assistência, assessoria e
consultoria de seguros aos clientes.*

**Consulte-nos sem
compromisso.**

Wardon Corretora de Seguros

Av. Pres. Kennedy, 3399 - Curitiba - PR
Fone: (041) 342-5869 e 342-3024

Barraca Polonesa

**Pierogi
Sonho
Strudel
e etc.**

**Comida
típica
Polonesa:**

4º - Rua Roquette Pinto - Bigorrilho
5º - Rua Dom Pedro II - Batei
6º - Rua Washington Luis - Jd. Social
Sábado - Rua Alberto Boller - Alto da
Gloria
Sábado - Rua Camerino Lobo - Batei - O
dia todo
Domingo - Rua Rockfeller - Prado Velho
Domingo - Praça 29 de Março - Morro

Acita-se encomendas para:
almoco, jantares, festividades
em geral. Entregamos à domicílio.
Fone: 225-2219

Agora, contra a Espanha!

Todos os jovens da equipe da Polônia, formada por paranaenses e paulistas, estarão a postos, no próximo domingo, dia 12 de julho, para enfrentar o "time" da Espanha, no programa "Nações Unidas", pelo SBT (Sílvio Santos). Para quem não sabe, as competições são gravadas durante a sexta-feira que antecede o programa, mobilizando torcidas e dirigentes. Um dos coordenadores da equipe polonesa, o presidente da Polbras/União Juventus, Anísio Oleksy, afirma que "nossa pessoal estará mais atenta desta feita, tentando vencer nossos adversários e criar condições para passarmos à outra fase".

As provas são as mesmas da disputa anterior, com o Chile. E a curiosidade é que, além das filiadas à Polbras, apenas o Instituto Brasileiro da Cultura Polônica e o LUD ofereceram-se voluntariamente para ajudar a nossa representação. Algumas pessoas, ligadas aos diversos segmentos da comunidade, também estão colaborando.

O jeito é unir

O amigo Aramis Gornicki, da Lapa, está enviando agradecimentos ao sr. Boleslaw Sakalauskas, de São Paulo, pelo apoio que lhe deu, após ler o LUD, edição 4259, a matéria "Para Quem Nada Sabe". Diz Aramis que "é, nosso objetivo é esse mesmo, unir a comunidade polônica do Brasil, de Norte a Sul...".

Grande Audiência

Eufórico se encontra o apresentador e responsável pelo programa radiofônico "Panorama da Polônia", Anísio Oleksy, pelo resultado das pesquisas de audiência referente aos meses de abril e maio: no rol de emissoras AM de Curitiba, seu programa ficou em terceiro lugar, no período das 12 às 14 horas, aos domingos, pela Rádio Capital. Entre as atrações do programa, que tem uma esme-

rada seleção musical, está a distribuição de um disco compacto de canções natalinas gravado pelo antigo Coral da Sociedade União Juventus e regido pelo mestre Aloisio Surgik.

Oleksy fala que "esse é um trabalho sério que nos motiva a, também, gravarmos com esmero o progra-

ma: "o negócio é mostrar, para quem quiser ver, que Curitiba tem cara polaca".

SEM CISCO

DENTRO de alguns dias, deverão circular no Brasil camionetes da FSO, da Polônia: serão pick-ups para 1000 kg, com motor Skoda, comercializados pela Rede Ford Tratores.

DETALHE dessa importação: fruto de trabalho da Câmara de Comércio Brasil-Polônia, os carros poderão entrar no Brasil pelo Porto de Paranaguá.

QUEM ingressou no Rotary Club Curitiba, na última quinta-feira, durante jantar festivo de posse do novo conselho diretor, no restaurante Mansão da Glória, foi o professor Jerzy Brzozowski, cônsul polonês em Curitiba. Seu padrinho foi o jornalista Miecisław Surek.

FALANDO no consulado Brzozowski: será em seu consulado, neste dia 9, pela manhã, a reunião de delegados que representa-

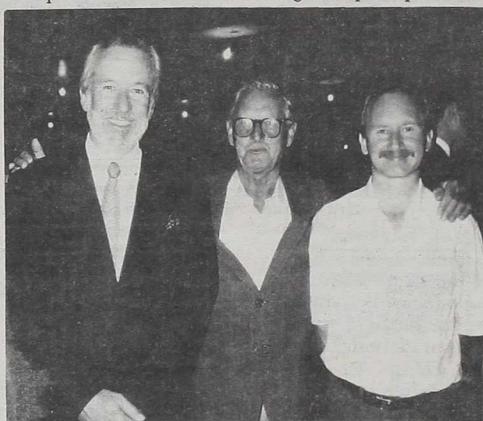
rão entidades do Sul do Brasil no encontro da emigração em Cracóvia, na primeira quinzena de agosto. Dos 16 lugares colocados à disposição do Brasil, quatro ocupantes já têm nomes conhecidos: A-

FRASE DA QUINZENA - Nada como um dia depois do outro, e uma longa noite no meio!



Pianie Koguta/
Canto do Galo

ma de TV "Polska", pela TV Educativa, Canal 9, de Curitiba, cuja primeira edição foi mostrada dia 27 último". O próximo programa será mostrado neste sábado, dia 11, às 15 horas. Completa entusiasmado



O homem de TV Alexandre Garcia e os empresários araucarenses Vicente Incot e Mário José Gondek, em especial encontro em Curitiba.

ESTACAS PREMOLD

ESCAVADAS
PRÉ-MOLDADAS
METÁLICAS

R. Nestor Habcost, 348
Araucária - PR - Acesso
Estrada Velha Araucária
Fone: (041) 842-1121
Fax: (041) 843-1914

nílio Oleksy e João Krawczyk, pela Polibrás/União Juventus; e Rizio Wachowicz e André Hamerski, pela Braspol. Os nomes dos ocupantes dos outros 12 lugares ainda são desconhecidos.

Quinze Anos

A crônica do Rio de Janeiro registra um acontecimento social encantador: a festa dos 15 anos da Regina Szczepura. No domingo, 31 de maio, fomos todos à missa na igreja polonesa para rezar em sua intenção. Como era o último dia de maio, Regina - representando toda a comunidade - corou a Nossa Senhora. A igreja estava repleta de jovens e seus familiares e isto contribuiu ainda mais para o tom festivo e simpático deste encontro junto a Maria.

Da igreja fomos à Sociedade Polônia. Lá a decoração, a iluminação e sobretudo a animação dos jovens nos fez aderir ao clima. Genia, mãe da Regina, não mediou esforços para fazer da festa um sucesso. Aliás, quem a conhece, sabe do seu valor humano e profissional. O restaurante "A Polone-

tyszka LTD.A

RETÍFICA

de cilindros,
carcaças,
cabecotes,
vibrabrequins
e motores a base
de ferro
é no TYSZKA.

LIGUE
276-5721

**20 anos
servindo**

Curso de Polonês em casa

LEKCJA TRZYNASTA - LIÇÃO TREZE

A. TEKSTY/TEXT

I. Mama i Ewa

odprowadzają Mamę

Ewa: Adasiu, weź walizki, a ja wezmę torbe.

Mama: Torbę poniosę sama, nie jest przecież ciężka.

Ewa: Mamo, nie protestuj. Torbę wezmę ja. Ty weź parasolkę.

Mama: No, chodźmy już, chodźmy. Spóźnimy się!

Ewa: Nie denerwuj się. Masz przecież miejsce sypialne. Nikt ci go nie zajmie.

Adam: Mamy jeszcze sporo czasu. Zdąże kupić pani gazetę.

Ewa: Dobrze, kup, ale szybko.

Mama: Ojej! Gdzie mój bilet?

Ewa: Trzymasz go przecież!

Mama: Czy wiecie, gdzie stoi mój pociąg?

Ewa: Zaraz zapytamy. Panie konduktorze, gdzie stoi pociąg do Zakopanego?

Konduktor: Peron piąty, tor drugi.

Ewa: Dziękujemy.

Adam: To jest właśnie ten pociąg: wagon pierwszej klasy, wagon drugiej klasy, jeszcze jeden drugiej klasy i wagon sypialny. Proszę chwilę poczekać, ja wniosę bagaż.

Mama: Pamiętaj córeczko, jedz codziennie śniadanie.

Ewa: Dobrze, mama.

Adam: Ma pani wygodne miejsce. Pomogę pani wsiąść do wagonu.

Mama: Bardzo was dziękuje. Bądźcie zdrowi!

Ewa: Do widzenia, mamo!

Adam: Do widzenia pani! Szczęśliwej podróży!

II. Adam i Ewa

planują wielką podróż

Adam: Lubisz podróże?

Ewa: Bardzo. Dlaczego pytasz?

Adam: Bo ja też lubię podróżować i nawet wiem, dokąd pojedziemy.

Ewa: Bardzo jestem ciekawa.

Adam: Daj atlas. Pokażę ci trasę naszej podróży.

Adam: Zaczekaj chwilę, najpierw podam kompot. Chce mi się pić.

Adam: Doskonale. Przynieś kompot, a ja dam Gapię wody. Psu też jest gorąco.

Ewa: Proszę, weź atlas.

Adam: A ty weź ołówek, kartkę i notuj.

Ewa: Słucham...

Adam: Najpierw pojedziemy do Gdyni, tam wsiadziemy na statek i popłyniemy do Kopenhagi.

Zwiedzimy Danię, potem Holandię, popłyniemy do Anglia i zatrzymamy się kilka dni.

Ewa: Bardzo ładnie. Teraz ja

zaplanuję dalszą trasę: Wsiadziemy do samolotu i polecimy do Paryża, a potem do Marsylii. Tam znowu wsiadziemy na wielki statek,

przepłyniemy całe Morze Śródziemne, Kanał Sueski, Morze Czerwone, Ocean Indyjski i dopłyniemy do Bombaju.

Adam: Zanim wysiądziemy, kapitan zapyta: "Dlaczego państwo nie mają bagażu?" Co mu odpowiem?

Ewa: Odpowiem tak: "Panie kapitanie, nam bagaż nie jest potrzebny. Podróżujemy przecież na niby!"

Adam: A dokąd pojedziemy naprawdę?

Ewa: Naprawdę spakujemy plecaki, wsiadziemy do pociągu i pojedziemy na Mazury.

Adam: A zanim wyruszymy, dasz mi jeszcze trochę kompotu?

Ewa: Proszę bardzo. Pli.

III. Ewa poznaje Janka

Ewa: Gapa! Gapa! Chodź tu piesku! **Chłopiec:** Ale to wesoły pies! I imię ma takie śmieszne! Taki pies to chyba nie gryzie?

Ewa: Nie boj się. Gapa to młody szczeniak. Nie ma jeszcze roku i bardzo się lubi bawić. Zaraz zobaczymy... Rzuć piłkę.

Chłopiec: Ojej! Przynosi piłkę!

Ewa: Gapa, podaj łapę!

Chłopiec: Ojej! Podaje łapę! Szkoda, że nie mam takiego psa...

Ewa: Lubisz psy?

Chłopiec: Bardzo lubię. W ogóle lubię zwierzęta.

Ewa: A ty jak się nazywasz?

Chłopiec: Janek.

Ewa: Często się tu bawisz?

Chłopiec: Codzennie. Jutro też przyjdę, ale za tydzień wyjadę. A pani często tu przychodzi?

Ewa: Często. Mam tu ulubiona ławkę i w ogóle lubię ten park.

Chłopiec: Ja też lubię tu przychodzić, ale cieszę się, że wyjażdżam na wieś. Mieszka tam moja babcia.

Ewa: Babcia pewnie ma gospodarstwo?

Chłopiec: Tak, tam są konie, krowy i jeden bardzo zły pies. Nazywa się Burek.

Ewa: Ja też bardzo lubię wieś. Gapa! Gapa! Chodź tu. Wracamy do domu!

Chłopiec: Ja też już idę.

Ewa: Do widzenia, Janku.

Chłopiec: Do widzenia pani. Cześć, Gapa!

B. SŁOWNICZEK / VOCABULÁRIO

Adáš = dim. de Adam (Adão)

Anglia = Inglaterra

atlas = atlas

babcia = vovô

bagaż (m.) = bagagem

bądzcie zdrowi! = passem bem!

bo = porque

Bombaj = Bombaim

Bóg = Deus

chce mi się pić = estou com sede

chłopiec = menino

chodzić = andar

chodzić = venha

cieszyć się = alegrar-se

cioica = tia

codziennie = todos os dias

córciel = filhinha

cześć! = olá!

dać = dar

dalsza trasa = continuaçāo do

trajetó

Dania = Dinamarca

da = para

dojechać = chegar (não a pé)

dojść = chegar (a pé)

dokąd = aonde, para onde

dopływać = chegar (navegando)

gazeta = jornal

gorąco = (faz) calor

gospodarstwo = sítio

Holandia = Holanda

Janek = dim. de Jan (João)

jest mi gorąco = estou com calor

Kanal Sueski = Canal de Suez

kapitan = capitão

kartka = pedaço (folha) de papel

klassa = classe

Kopenhaga = Copenague

kompot = compota, doce em calda

koń = cavalo

krowa = vaca

kupić = comprar

kura = galinha

Londyn = Londres

ławka = banco

mamusia = mamãe

Marsylia = Marselha

Mazury = Masúria (região de lagos no norte da Polónia)

miejsce sypialne = poltrona

(lugar) em vagão-leito

Morze Czerwone = mar vermelho

Morze Śródziemne = mar

Mediterraneo

Moskwa = Moscou

na kilka dni = por alguns dias

na Mazury = para a Masúria

na niby = de faz de conta

naprawdę = de verdade

na wieś = para o campo

notować = anotar

wieś = aldeia

wnieść = levar, trazer

dentro)

wsiąść = embarcar

wysiąść = partir

wysiąść = ocupar

Zakopane = cidade da Polónia

zanim = antes que

zanotować = anotar

zaplanować = planejar

zapytać = perguntar

zatrzymać się = deter-se

zby pies = cachorro bravo

posta(wa)cí = ficar

zwiedzić = visitar

Ocean Indyjski = oceano Índia
odlecieć = partir (de avião)

odpowiedzieć = responder

ojczyzna = pátria

pamiątać = lembrar-se

park = parque

Paryż = Paris

peron = plataforma

piłka = bola

planować = planejar

plecak = mochila

podróżować = viajar

pojechać = ir, viajar

pojechać nad morze = ir à praia

polecieć = voar, viajar (de avião)

ponieść = levar, carregar

popynać = viajar (de navio)

navegar

potrzebny = necessário

pójść = ir (a pé)

protestować = protestar

przeplynąć = atravessar (navegando)

przychodzić = vir (a pé)

przyjechać = vir (não a pé)

przyjść = vir (a pé)

pytać = perguntar

rok = ano

samolot = avião

spakować plecaki = fazer

mochilas

spóźniać(a) się = atrasar-se

statek = navio

szczepiątek = cachorrinho

szczęśliwy podrózy! = boa viagem!

szczęśliwy = feliz

szýbko = depressa

tor = linha (via) ferrea

trasa = trajeto, percurso

trzymać = segurar

ucieszyć się = alegrar-se

ulubiony = predileto

usiąść = sentar-se

wagon = vagão

wagon sypialny = vagão-leito

walizka = mala

Warszawa = Varsóvia

wesoly = alegre

wieś = aldeia

wnieść = levar, trazer

dentro)

wsiąść = embarcar

wysiąść = partir

wysiąść = ocupar

Zakopane = cidade da Polónia

zanim = antes que

zanotować = anotar

zaplanować = planejar

zapytać = perguntar

zatrzymać się = deter-se

zby pies = cachorro bravo

posta(wa)cí = ficar

zwiedzić = visitar

Lacres Plásticos

Fabricamos para: malotes, caminhões, containers, vagões e embalagens diversas

Comprove Segurança e Qualidade

Plastimed

Indústria e Comércio de Plásticos

R. Carlos Dietzsch, 421 - Ctba - PR

Malotes

fazemos em qualquer tam

Negócios Internacionais

Primeiro grupo pode ir em setembro

A empresa de turismo Travelcoop, de Curitiba, conseguiu melhores preços, dos que tinha inicialmente, junto à Lufthansa, para quem se inscrever à caravana de técnicos, dirigentes cooperados e produtores rurais interessados em conhecimentos de técnicas agrícolas da Polônia, Tchecoslováquia e Hungria, em projeto/programa apoiado pela Câmara de Comércio Brasil-Polônia. Os que quiserem participar da primeira caravana devem entrar em contato com a empresa promotora. O roteiro básico, com preços, datas e endereços, está a seguir:

INÉDITO!

A TRAVELCOOP OFERECE ÀS COOPERATIVAS E PRODUTORES RURAIS BRASILEIROS A OPORTUNIDADE DE NEGÓCIOS DIRETOS COM PAÍSES CENTRO-EUROPEUS AGRICULTURA E CRIAÇÕES DE ANIMAIS, NA POLÔNIA, TCHECOSLOVÁQUIA E HUNGRIA.

OBJETIVO DA VIAGEM:

Estabelecer o interrelacionamento com cooperativas e outros organismos afins, dos países centro-europeus, para a busca de novas alternativas e conhecimentos que permitam o desenvolvimento da qualidade genética de variedades, o aumento da produtividade e, principalmente, o intercâmbio comercial direto, com a troca de produtos, máquinas e equipamentos entre países.

ROTEIRO

Terça, 22 de setembro - Partida do Aeroporto de Guarulhos, São Paulo, pela Lufthansa, no vôo LH519, às 19:25 horas.

Quarta, 23 de setembro - Chegada em Frankfurt às 11:50 horas. Conexão com o vôo LH3270 às 16:15 horas. Chegada em Varsóvia, às 17:55 horas, traslado para o hotel Europejki ou Forum, acomodação e jantar.

Quinta, 24 de setembro - Conhecendo Varsóvia: visitas ao Castelo Real; Via Real; Institutos da Superior Escola Agrícola. À noite, jantar no palácio de Wilanów.

Sexta, 25 de setembro - Excursão de 1 dia ao Instituto de Pomares (árvores frutíferas) em Skierwice, distante 70 quilômetros de Varsóvia. No trajeto, visitas a pequenas fazendas particulares, pequenos estabelecimentos industriais, frigoríficos e abatedouros e a fábrica de arroz em Gdansk.

Sábado, 26 de setembro - Chegada em Praga - Tchecoslováquia. Alojamento em um dos hotéis: Yalta ou Embaixador, de longa tradição.

Domingo, 27 de setembro - Visitas a fazendas cooperativas, na região de Praga, principalmente em áreas produtoras para grandes aglomerações urbanas.

Segunda, 28 de setembro - Encontro com cientistas do Instituto Agrícola - Problemas de coletivização obrigatória. À noite, encontro com cervejeiros e, após, degustação.

Terça, 29 de setembro - Deslocamento para Budapeste Hungria. No trajeto, visita a granjas de suínos e plantação de lúpulo, na região de Budapeste.

Quarta, 30 de setembro - Viagem de 1 dia para a região oriental da Hungria - Puszté - o pampa hún-

garo com a criação em grande escala de ovinos, equinos e bovinos. Ao anotecer - "ognisko" - festa ao redor da fogueira (curiosidade típica da cultura eslava). Retorno à Budapeste.

Quinta, 1º de outubro - Excursão de 1 dia para a região vinícola do lago Balaton, visita a vinhedos e a adegas.

Sexta, 2 de outubro - Deslocamento para Zakopane - Polônia - alojamento no hotel Kasprowy. À noite, janta montanhesa.

Sábado, 3 de outubro - Visita aos criadores de ovelhas e lavouras mantidas em condições montanhosas difíceis, plantações de aveia, batatas e capim forrageiro.

Domingo, 4 de outubro - Visita a uma aldeia típica com construções de madeira na arquitetura polonesa e travessia do rio Dunajec (rico em corredeiras).

Segunda, 5 de outubro - Deslocamento para Cracóvia - Patrimônio Cultural da Humanidade. Visita ao Castelo Real Wawel, ao Velho Mercado (centro histórico de Cracóvia); deslocamento para Wadowice, localidade onde nasceu o Papa João

Paulo II. Retorno à Varsóvia e acomodação no hotel.

Terça, 6 de outubro - Encontro com business-men da agricultura polonesa para discussão de temas como: cooperativismo; agroindústrias; especialização de trabalhadores na área agrícola; criação, produção de cereais; comercialização; maquinários e implementos agrícolas. Ao anotecer, jantar de despedida.

Quarta, 7 de outubro - Continuação dos entendimentos para o desenvolvimento de intercâmbio comercial, com a possibilidade do início de formalidades para a troca de mercadorias. Às 18:55 horas, embarque para o Brasil, no vôo LH3267, com conexão imediata em Frankfurt no vôo LH504, às 22:50 horas, chegando em São Paulo às 07:50 horas do dia 8 de outubro.

Os países Centro-Europeus estão interessados nas transações de produtos agrícolas, comestíveis e produtos para lavoura e economia alimentícia. A Polônia e os países vizinhos estão interessados na compra e/ou troca dos seguintes produtos: arroz; soja; algodão; café; su-

cos e concentrados de frutas tropicais; óleos de azeitona e de girassol. Para a Rússia, trigo e milho.

Além disso, compensados para revestimento de móveis; bambu e móveis de bambu.

Como ofertas, os seguintes produtos estão listados: fertilizantes - nitratos e derivados - uréias - turfa para jardins - madeiras (pinho europeu) - fosfatos e outros, indispensáveis na lavoura atual. E ainda, máquinas agrícolas - máquinário para construção - cimento - aviões e helicópteros agrícolas - implementos contra incêndios.

Os preços seriam fixados de acordo com as bolsas mundiais. Na troca, as vantagens seriam grandes para ambas as partes.

Preços do Programa:

Parte terrestre, incluindo traslados in/out aeropostos/hotéis; hospedagem em hotéis 3/4 estrelas, refeições; ingressos aos programas turísticos/folclóricos; traslados terrestres em ônibus climatizado; guia durante toda a viagem.

US\$ 1.756,00 (Dólar Turismo)

Parte aérea, (tarifa especial TRAVELCOOP) saindo de São Paulo:

US\$ 1.560

Não se incluem, nos custos acima, os gastos extras e pessoais, como bebidas, telefonemas, lavanderia, refeições não constantes no programa, gorjetas e taxas aeroportuárias.

Os custos da parte terrestre estão dimensionados para um grupo de 25 pessoas, no mínimo.

Travelcoop

TURISMO COOPERATIVO

Telefone: (041) 222-2686

Fax: (041) 225-5590

CURITIBA PARANÁ

Apoio:

Câmara de Comércio
Brasil-Polônia

Lojas Santo Antônio

As melhores marcas,
os melhores preços

Pierre Cardin, Calvin Klein, Dijon, Lee, Levi's, Krieger, Staroup, Wollens, Adidas, Rainha, Topper, Nike, M200, Samello.

Loja 1: em frente à Igreja do Portão, Fone: 242-3192
Loja 2: Av. Winston Churchill, 768, Fone: 246-3565

ALBINI IMÓVEIS

ATENÇÃO!

Desejando comprar, vender ou alugar seu imóvel, consulte-nos

Há 17 anos vendendo e administrando imóveis na região do Grande Portão.

**Garantimos o Aluguel
do seu Imóvel.**

Av. Rep. Argentina, 3040 - 1º andar

Fone: 242-3013 e 244-9108

(Em frente à Igreja do Portão)

Edvino: "Arau

Ao se falar com Edvino Kampa, atual vice-prefeito de Araucária, sobre qualquer outro assunto, principalmente no campo pessoal, logo o tema se fixa na cidade e no Município, sua gente, suas obras, suas necessidades. Nesta semana, nosso editor M. Surek esteve conversando com ele, fazendo série de perguntas. A entrevista, que teve a duração de uma hora e dez minutos e que sempre procurava tirar algo de cunho mais pessoal, voltava para o Município e as obras e os planos que deveriam ser seguidos durante a campanha eleitoral e depois, se eleito prefeito, na cidade em que nasceu, Araucária. Na sua cabeça sentia-se que está todo o Município, seus problemas e suas soluções; os planos macros e os micros, nunca se esquecendo do homem que vive e trabalha em Araucária e principal-

LUD: Como foi que começou na vida pública?

EDVINO: Eu iniciei atividade na vida pública no inicio da década de 70, como secretário executivo da Câmara Municipal, na época em que o prefeito era José Tadeu Salim. Fiz um trabalho com muita vontade, muita garra. Fui convidado pelo prefeito seguinte, Rizzo Wachowicz, para fazer parte do corpo administrativo daquela época, como seu chefe de gabinete. E sempre fiz um trabalho com bastante seriedade e humildade, atendendo da melhor forma possível nosso ser humano, quando procurava a Prefeitura por qualquer que fosse o assunto. E assim, sucessivamente, veio outro prefeito e continuamos trabalhando na Prefeitura. Depois, em 1988, fui convidado a fazer parte da política, como candidato a vice-prefeito na chapa do atual prefeito, Albaron Jo-

sé Ferreira Gomes, mais conhecido como Zezé. Não tínhamos muita certeza da vitória, pois nosso adversário na época era o ex-prefeito Rizio, muito forte, por ter sido prefeito duas vezes e tinha desenvolvido um trabalho de campanha de mais de dois anos. Nós tivemos apenas quatro meses para fazer a campanha. Fizemos um trabalho com pé no chão, falando a verdade, não prometendo nada do que não poderíamos fazer, por ser esse o nosso estilo, o de prometer o que é possível

LUD: Alguém dia imaginou ser candidato a prefeito?

EDVINO: Não, isso nunca passou pela minha cabeça. Até hoje, de vez em quando, ainda me pergunto se é verdade. Mas, graças a Deus, acho que isso aconteceu porque nunca tive aspiração pelo poder. Para os gananciosos e vaidosos, que procuram defender interesses pessoais ou de grupos, esse poder é muito importante. Mas, para mim, que nunca pensei em defender interesses de pessoas através do poder, a Prefeitura tem que administrar o Município, e não os grupos. Explico mais o porquê dessa posição: existem aqueles que são mais radicais ou mais centralizadores do poder. Nós não somos nenhum desses dois extremos. Nosso sistema é realmente administrar e pensar nos interesses da comunidade. Acho que esse modo de trabalhar faz com que a minha candidatura nascesse voluntariamente, espontaneamente, sem outro interesse a não ser servir à população. Tanto é que lideranças do Município, uns quatro meses atrás, vieram falar comigo para me candidatar, diante do que vinha fazendo na

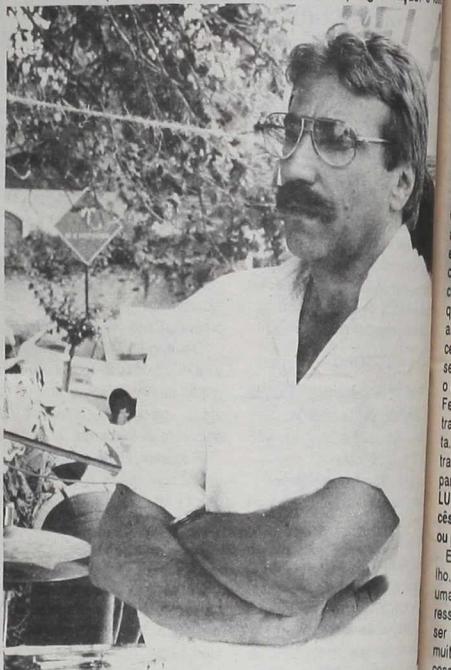
administração. Eu, no começo, nem quis pensar no assunto, porque isso envolve muito trabalho, muita responsabilidade. Mas, as coisas foram evoluindo, os convites foram aumentando e o próprio prefeito atual, Zezé, nos convidou para que saíssemos candidato, com seu apoio. Isso fez com que a gente aceitasse essa candidatura e estamos aí nessa caminhada, mas sem nunca termos pensado nisso. Uma vez assumida essa condição, a nossa preocupação é realmente ganhar essa eleição para fazer um trabalho por Araucária e para Araucária. Esse é nosso pensamento, e o objetivo é esse. Concluindo: a atual administração fez um trabalho muito sério, com pé no chão, e tem muitos planos bons para o Município. Isso, na minha opinião, não deve paralisação, deve ter a continuidade. Por isso digo: quero continuar o trabalho iniciado pelo Almirante.

LUD: Quais foram as realizações da atual administração municipal?

EDVINO: Não foram obras grandes, não. Foram obras que aterraram os interesses das comunidades. A maior preocupação foi melhorar o ensino no Município. Depois, a saúde e o transporte. Mas, o principal foi o investimento na área da saúde, porque se você não der uma educação digna e sadia para as crianças de hoje nós não teremos um Município, um Estado e o País melhores. Então, a preocupação nossa foi exatamente essa: ampliamos o ensino do Município, contratamos técnicas pedagógicas para executarmos um trabalho e evoluirmos nesse sentido. O sucesso realmente alcançado foi agora, neste ano, com a introdução das apostilas nas escolas municipais, do pré à quarta série, coisa que deu até uma repercussão nacional, tendo em vista que isso normalmente é feito nas escolas particulares. Com isso, você dá uma igualdade no ensino no Município como um

ter à disposição 27 leitos. Isso até o final do ano uma parte ficaria concluída, essa é uma obra de muita importância para o Município, é uma necessidade que se torna nra. Para a zona rural, nós fizemos um trabalho muito grande. Adquirimos um lugar próprio para instalar a nossa Secretaria da Agricultura. Porque Araucária, apesar de ser um polo industrial, não

perdeu a sua característica de zona agrícola. Não perdeu, porque nosso colono se manteve, lhe lhando, buscando o seu subsistido justamente dela. Para isso, o Município tem que ter uma previsão séria. E nós, investimos muito na zona rural, melhorando as estradas, compramos um moinho colonial, um secador de sementes; existe uma programação: é vis



minha ampliar esse atendimento para o nosso lavrador, com a patrulha rodoviária, talvez adquirirmos alguns tratores para atender aqueles lavradores que não têm condições, não têm posses para terem aqueles equipamentos agrícolas. A nossa Secretaria da Agricultura já está fazendo um levantamento para que a gente possa incluir no programa e dar um atendimento completo para a zona rural. A eletrificação é muito importante, nós temos 90 por cento do Mato Grosso eletrificado. Hoje já estão pagando telefone, isso é bom. Eles se manter no campo e Peixoto está aí para ajudá-los. Ele sempre tem correspondido, pre tem ajudado às necessidades do nosso agricultor. Por outro

Dicionário Português-Polonês/ Polonês-Português de bolso

Encomende já o seu.

Ligue (041) 233-9194 ou escreva para
caixa postal 1775, CEP 80410,
Curitiba - Paraná

LUD edita conhecimento

Araucária em 1º lugar"

do, estamos implantando em alguns bairros do Município a distribuição de água via Sanepar, com a construção de poços artesianos, para dar esse abastecimento desse líquido com a água tratada, água em perfeitas condições para consumo. É uma novidade. Já foi colocado no Tietê; tem mais cinco ou seis lugares aí. Existe essa previsão. E há essa necessidade da administração estar atenta e procurando administrar toda essa região. Foi implantado também o sistema de criação de peixes no Município, através da Secretaria da Agricultura, com a diretoria que trata dessa parte da piscicultura. A Prefeitura constrói seus tanques e orienta os agricultores como produzir, criar seus peixes. O pessoal tem atendido e todo ano os lavradores têm uma renda extra, além dos frutos colhidos com a agricultura normal. A fruticultura foi uma área também em que se investiu bastante; o pessoal aderiu à ideia e o objetivo é incentivar e subsidiá-lo nesse sentido e principalmente para que o Município, que é conhecido pela Festa do Pêssego, mantenha a tradição de maior produtor da fruta. E a intenção é continuar esse trabalho e outros tantos projetos para atendimento ao colono.

LUD: O modo simples como você atende o povo é eleitoralismo ou plano de trabalho?

EDVINO: É um plano de trabalho. Embora você tenha que ter uma definição política, o que interessa é o trabalho. A política deve ser encarada com trabalho e com muita seriedade. E há essa necessidade, essa preocupação na administração atual. Queremos que isso continue, e queremos que realmente se amplie esse tipo de trabalho.

LUD: A coligação que o apóia é forte e grande. Como é que o sr. administra ou vai administrá-la durante a campanha e depois dela?

EDVINO: Não é difícil, é fácil, desde que você fale a verdade e não se comprometa com ninguém em termos pessoais. Nós temos, realmente, que ter o apoio de políticos sérios, de todos os lados, partidários que nos credenciam para uma participação nessa grande caminhada. Agora, você não pode fazer pressão a ninguém, isso todos eles todos sabem. Evidente que, nós ganhamos, vamos administrar esse Município com a maior capacidade. Nós queremos realmente fazer uma administração bastante transparente por Araucária. Quem me conhece sabe que o que a gente fala, cumpre e tem que ser dessa forma. Você não pode centralizar as coisas e nem radicalizar. Você tem que am-

pliar, discutir e conversar. Tem que ver exatamente o que é bom e o que é correto para o Município.

LUD: E a sua família, como é que reagiu durante esses anos de atividade pública e como reage agora que é candidato a prefeito do seu Município?

EDVINO: Pois é, numa hora como essa, antes de assumir uma candidatura, a gente sempre tem que consultar a família, principalmente a esposa, que é a pessoa que tem

tem que dar atenção em casa e tem que também me ajudar nessa caminhada. Mas, ela tem me ajudado muito, tem participado de reuniões, tem saído comigo, porque ela também entende que Araucária precisa de alguém que tenha essa preocupação com o seu futuro. Ela é conhecedor(a) de meus ideais, e se engajou na campanha com bastante garra.

LUD: Fale-nos de Edvino Kampa, pessoa.

de vários prefeitos, acompanhei as dificuldades desse Município, estou acompanhando. Então, para administrar, você tem que ter consciência disso que pretende, conhecimento e humildade, principalmente preocupado com a moralidade. Temos muita experiência que a vida nos ensinou e temos um passado que nos avalia. E quem nos conhece, temos a certeza, está nos ajudando e vai nos ajudar. Continuo morando no Município e não pretendo sair dele.

LUD: Na campanha, o sr. tem dois adversários. Como pretende enfrentá-los?

EDVINO: Toda campanha tem suas nuances e a gente não sabe agora o que pode acontecer. Minha campanha vai ser uma campanha tranquila, bastante limpa, bastante honesta, não vamos agredir ninguém. Agora, não se sabe como ela vai se comportar. Se houver agressões, vamos nos defender. Mas, isso não faz parte da nossa índole. Porque a nossa campanha, anterior, com o Zezé, nós a fizemos com humildade e bastante sinceridade. Queremos que isso se repita agora, dessa forma. O povo hoje não quer ouvir agressões, não quer ouvir mentiras. Ele quer ouvir uma proposta concreta e a certeza de que essa proposta seja levada avante e é esse o nosso objetivo. Isso faz parte do nosso pensamento. Queremos que nossa campanha seja bastante limpa, sem agressões.

LUD: Resumindo: na sua ótica, Araucária precisa de quê?

EDVINO: Nós precisamos ter um trabalho muito sério justamente para a zona urbana, para esses loteamentos, dar uma estrutura básica. Porque temos essa necessidade básica, no setor saúde. Hoje, o mora-

dor do bairro pede a todo instante um esgoto. Só que esgoto alguns confundem com manilhamento. Todos os bairros têm essa necessidade. É um ponto simples, mas é um ponto necessário, que deve ser atacado, para minorarmos os problemas de saúde dessa gente. Não adianta você atacar a doença se você não atacar os focos que se criam. Na sequência, precisamos fazer uma reurbanização da cidade. Apesar de ter mais de 100 anos, uma cidade relativamente grande, ela ainda tem aspecto de uma cidade carente, que precisa ter um cuidado nesse sentido. Então, temos que nos preocupar com a sua reurbanização, voltarmos nossas atenções aos bairros, termos transporte integrado não só internamente como com a Capital. São pontos a serem defendidos com bastante seriedade. Outra preocupação está na atualização da legislação do Centro Industrial de Araucária. Para a zona rural, também temos que ter um pensamento, melhorando cada vez o atendimento nessa área. Temos que ampliar todo esse atendimento, mas para isso há necessidade de um novo Plano Diretor.

LUD: O candidato Edvino Kampa, candidato a prefeito, diria o quê para o homem e a mulher que vivem em Araucária?

EDVINO: Minha mensagem é de bastante confiança, Araucária, para nós, está em 1º lugar. Por isso, nós precisamos dessa compreensão, que o pessoal nos ajude nessa eleição, porque Araucária está realmente em nosso coração, e nós precisamos ter essa união, para podermos fazer desse Município um Município agradável e gostoso de se viver.



que estar sempre ao par de tudo. Porque o homem, sem a ajuda da esposa, não tem condições nem de ser feliz e nem de conseguir fazer alguma coisa. Graças a Deus, minha família aceitou muito bem de um lado e de outro com certa dificuldade. Porque temos duas filhas gêmeas, Mariana e Divana, de dois anos e meio, então isso dificulta um pouquinho. Minha esposa Rosilda

EDVINO: Eu nasci em Araucária, sou descendente de poloneses, meu bisavô veio da Polônia. Estou com 46 anos, sempre morei em meu Município. Tenho curso de técnico de contabilidade e outros cursos de aperfeiçoamento técnico e profissional. O que eu tenho é uma experiência administrativa muito grande, estou aí praticamente vinte anos, passei já por várias administrações

TITO ZEGLIN



RÁDIO
CAPITAL
1270 kHz

"A VOZ DA CAPITAL"

de 2ª à 6ª, das 9:00 às 11:15 horas

RECLAMAÇÕES MÚSICA INFORMAÇÕES

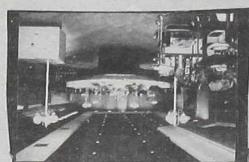
NOTÍCIAS EMPREGOS ESPORTE

UTILIDADE PÚBLICA

PARTICIPE PELOS FONES

262-1248 ou 262-1832

Uma boa opção para quem gosta de qualidade



Av. das Torres, 4600 - Curitiba

F: (041) 276-2615

Rod. BR116 - km 07 - Nº 19687

F: (041) 246-0097

- buffet nobre com 24 variedades de saladas;
- 18 tipos de carnes Saborosas;
- ar condicionado;
- amplo estacionamento;
- música ao vivo;
- preços especiais para qualquer tipo de evento.

União Juventus

X Smirnoff Festyn Wódki

Este é o cardápio para a Décima Festa da Vodka na Sociedade União Juventus, que acontecerá nos dias 6, 7 e 8 de agosto. Os convites já estão à disposição dos associados na Secretaria Administrativa, à Alameda Carlos de Carvalho, 2.073 - Batel.

JADŁOSPIS

X FESTYN WÓDKI/92

Bufet Polski

Bigos
Pierogi (3 rodzaje)
Klops
Goląbki
Galaretka/Zimne Nogi
Knedle
Kasza
Rolada
Ryż
Sałatki
Majonez Mieszany
Jarzynowa
Buraczki
Deser
Lody z owocami
Zupa buraczana

Esta é a nossa Miss Broto/92, que irá representar a nossa Sociedade no próximo dia 11 de julho no Concurso Miss Broto Paraná, na Sociedade Morgenau, numa promoção do Jornalista Renato Toniollo, responsável pela Coluna "Divulgando" do Jornal Gazeta do Povo. Priscila é uma das mais fortes concorrentes e esperamos que ela traga o cetro para a União Juventus.



Priscila

Sucesso total na Festa Junina



O associado juventino compareceu em massa na festa junina promovida pela nossa Sociedade no último dia 28 de junho, próximo passado na Sede Esportiva. Devido a instabilidade climática, tivemos que montar provisoriamente no interior do salão da nossa sociedade barracas com diversas atrações e brincadeiras para a petizada e adultos. Além das tradicionais cantigas de roda de Jcão, São Paulo e São Paulo, mos uma escul quadrilha infantil que deu show a parte o público presente. Antes do amento da queira de mar 10 metros de mangote, pal despanha sobre a leitos de mangote, res já en toxisco s lelamento rios sol dos proc voura. Apesar para a s projeto t contestav

Araucária

Abastecedouros comunitários para uso na agricultura têm projeto de construção em Araucária

A atividade agrícola contribui hoje significativamente para a poluição do meio ambiente, em função do uso incorreto dos pulverizadores, que, muitas vezes, são abastecidos diretamente nos rios contaminando as águas, e das embalagens de agrotóxicos, que os produtores, por conhecerem uma alternativa mais adequada, acabam queimando, enterrando sem maiores cuidados ou simplesmente jogando em qualquer lugar. Justamente por isso é que em Araucária (Região Metropolitana de Curitiba) a Prefeitura Municipal está desenvolvendo um projeto para a construção de abastecedouros comunitários, (aos pulverizadores), em diferentes localidades rurais do município, os quais terão um anexo um depósito às embalagens, além de uma ducha fria e um lavatório para os usuários, visando diminuir a possibilidade de intoxicações demais.

Sob responsabilidade do engenheiro agrônomo Júlio Telesca Barbosa, da Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento de Araucária, o projeto começará a ser executado em julho próximo devendo estar concluído no prazo de um mês, considerando que a Secretaria Municipal de Planejamento, co-autora do projeto, vem se empenhando para a prioridade do programa.

No início, serão apenas oito unidades sendo que cada uma atenderá os agricultores num raio de seis quilômetros. Para que os mesmos utilizem e se beneficiem dos abastecedouros comunitários, a Prefeitura Municipal desencadeará uma campanha educativa alertando sobre a contaminação dos leitos dos rios, quando os mangotes dos pulverizadores já empregnados de agrotóxicos sugam a água. Paralelamente, instruirá os usuários sobre as embalagens dos produtos usados na lavoura.

Apesar do custo elevado para a sua implantação, o projeto trará benefícios incontestáveis à região devido

a sua abrangência, ou seja, cada item foi elaborado a partir de observações do que vem ocorrendo hoje, para que possam ser sanadas as falhas atuais. Espera-se, de acordo com Júlio T. Barbosa, que no prazo de um ano os abastecedouros estejam servindo a pelo menos 200 propriedades rurais. Caso os agricultores se adaptem realmente ao novo sistema, poderão ser instaladas novas unidades no município, ainda na gestão atual da Prefeitura (Administração Alvaro José Ferreira Gomes).

O engenheiro agrônomo está elaborando este projeto, o qual está sujeito à análises e sugestões de órgãos e entidades vinculadas ao setor a fim de que possa ser aperfeiçoado, em virtude de sua preocupação com o consumo bastante expressivo de agrotóxicos em Araucária. Calcula-se que 300 mil embalagens desses produtos sejam descartadas anualmente no município, em função das culturas de batata e hortaliças em geral, que predominam na região e que exigem mais agrotóxicos para seu desenvolvimento do que outras plantas.

Experiências anteriores

Araucária já teve no passado cerca de 15 abastecedouros comunitários. Mas, eram feitos sem os cuidados técnicos necessários. Uma das unidades ainda está funcionando e atende menos de 10 agricultores. Apesar de que a iniciativa foi válida, esses abastecedouros foram construídos sem as devidas pre-

cavações, isto é, compreende apenas na caixa d'água, com capacidade para 500 litros, à qual está acoplado um mangote. Ao abastecer, o usuário sempre acaba deixando cair água com resíduos de agrotóxicos, que penetram no solo e podem chegar ao leito de um rio.

Iniciativa Pioneira

Júlio T. Barbosa e a equipe técnica que está trabalhando com o projeto não têm conhecimento de outro similar que seja implantado em Araucária. Cada unidade terá 66 m² de área construída, em terrenos de aproximadamente 600 m², cujas doações estão sendo estudadas por proprietários rurais do município.

Na verdade, estão sendo escolhidos terrenos que ficam em locais elevados, longe de mananciais de água para utilização em residências. Todos os abastecedouros contarão com caixas d'água de metal capacitadas para cinco mil litros. O abastecimento de cada reservatório será efetuado com a capacidade ociosa dos microsistemas de água das comunidades rurais. Onde não houver esta possibilidade poderão ser perfurados poços profundos, os quais teriam dupla finalidade.

O tratamento da área de manobras, a base de carvão vegetal em outros materiais, visa a inativação de eventuais vazamentos de caldas ou produtos. O objetivo é retirar periodicamente amontoadas de camadas do piso tratado, para que seja aferida a eficácia de cada uma delas.

Araucor

Józef Rendak

Udziała najlepszej porady w administracji twojego ubezpieczenia.

Poradź się nas, bez jakichkolwiek kosztów związanych z różnym rodzajem ubezpieczeń:

■ Pożar ■ Życie ■ Kradzież
■ Samochów ■ Zdrowie

Teléfono 244-9019 | 242-5768 (faks)
Av. São Paulo, 2125, Curitiba, Paraná

Depósito de embalagens

Em anexo aos abastecedouros comunitários, serão instalados depósitos para as embalagens, as quais os usuários colocarão em bombonas plásticas, sendo separadas de acordo com o material originário (plástico, metal, papel e vidro). Para que possa haver completa ventilação, o depósito e o lavatório terão as paredes simplesmente teladas.

Conforme explica Júlio T. Barbosa, quando as bombonas estiverem cheias as embalagens, serão recolhidas pela Prefeitura de Araucária. O destino final ainda está sendo estudado por órgãos Estaduais, Federais e pela Andef. Para que os agricultores colaborem com essa iniciativa, será necessário um intenso trabalho de conscientização.

Campanha Educativa

Os agrônomos da Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento serão os responsáveis pelo desenvolvimento da campanha educativa visando que os produtores rurais façam uso dos abastecedouros comunitários. Para tanto, haverá necessidade de distribuição de cartilhas, folders, cartazes e métodos grupais como reuniões, treinamentos, cursos e

No almoço, depois da Missa

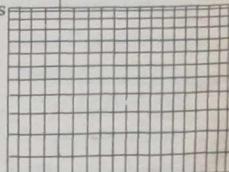
FM _____
AM _____ 1270 KHZ

PANORAMA DA POLÔNIA

Rádio Capital, Curitiba
1270 KHZ/AM

Todos os domingos, das 12 às 14 hs.
Música, notícias, informações

Para anunciar festas de aniversário, casamentos e outros recados da comunidade, ligue (041) 342.3635 (Sociedade União Juventus) ou (041) 222.2686 (Travelcoop).



VALORIZEMOS A NOSSA CULTURA!

LeoKádia

O Curso

O nosso Curso de Polonês não só está ensinando a ler, escrever e falar a línguagem a que nos propomos, como está auxiliando no desenvolvimento da aprendizagem da criança.

A menina Letícia Samara Mozer (7 anos) que estuda na 1ª série do 1º Grau, começou escrevendo as palavras de forma incompleta, ilegível e com letra desproporcional. Agora, já está com uma letrinha delicada, bonita e caprichosa. Já sabe fazer uma cópia organizada.

O Ildemar Fernando de Souza (8 anos) está na 2ª série mas escrevia muito devagar, sempre com atenção distraída. Nunca faltou às Aulas de Polonês. Tomou gosto realmente pela nova linguagem.

Ambos estão pronunciando bem as palavras mas acham dificuldade no significado, uma vez que não lhes é imposta a aprendizagem. Tudo é lento, sem exigências de acerto. É um processo de conscientização e aceitação da língua polonesa. Despertar o gosto pela nova pronúncia é a principal objetividade.

Temos também, a jovem Helena Lepper, professora da 1ª a 4ª série que tem interesse de, futuramente, ministrar Aulas de Polonês, desde que soube muito em breve termos esta linguagem implantada na SEED - Secretaria de Estado da Educação.

Estamos reproduzindo cópias das fitas gravadas entre cada participante do Curso.

Todos sabemos que a duração do mesmo é de pelo menos 2 anos, 3 ou mais. Não temos pressa. O importante é não parar. Preservar. A Direção da Escola "Cecília Sawczuk" na pessoa da professora Sofia Walecki, nossa assinante LUD/O POVO, já incluiu nossas aulas como atividades extra-classe, o que nos oferece esperanças de já estarmos figurando no currículo escolar de nossas escolas de 1º Grau.

Sou Brasileiro

O Chapéu de palha na cabeça
Tecido pelo índio da FUNAI
Vislumbra ao longo da Avenida
A Figura do homem que vai
Numa roupa torpe e surrada
De suor da roça ainda molhada
O filho do imigrante que lava a terra

O Agricultor que mora na Serra,
Que tens Você, no rosto amuado?
Por que estais assim tão acanhados?

A geada matou toda a plantação!
O sol já secou a lavoura do feijão!
Meu rosto cansado e tristonho está
Ressequida a pele do sol constante.

Questiono tristonho o meu coração,
Como sanar tamanha aflição!

É o filho que chora a dor da doença,

É a Mãe agoniada na busca da cura.

O remédio tão caro, ausente está,
Nas bancas da CEME ele não chegará!

— Que acontece, meu Pai, meu Senhor?!

A busca da Fé, da Esperança, do Amor,

Se desvanecesse de tanto horror.

Lutar pelo sítio não tem mais vigor!

Venderá minha terra e meu Lar.

Andarei pelo mundo a vagar.

E da Pátria Brasil somente eu direi

Que sou brasileiro, mas pobre seu!

Cooperativa Mista

"Agricultor"

194/1967

Em se tratando de pesquisas históricas ou arqueológicas, não há maior satisfação do que nos encontrarmos com o objeto da época que ansiamos contactar.

Velhas páginas amareladas, manchadas pelo tempo que o fez chegar até nós, uma letra extremamente caprichosa e muitos outros valores!

Foi assim que encontramos o Livro Ata da então Cooperativa Mista "Agricultor" em Faxinal de Catanduvas, que leva o registro das atividades desenvolvidas naquela Comunidade que adveio da sempre lembrada Morska Wola do Imigrante Polones.

Recebemos o livro histórico das mãos do sr. Mariano Gaudera dentro da Capela, tendo por testemunho o próprio ambiente religioso em que nos encontrávamos todos. A sensação de uma grande conquista nos envolveu com o resgate deste Memorial Histórico de um Povo Imigrante que tinha até o traçado de uma Cidade Planejada.

Recebemos o livro histórico das

mãos do sr. Mariano Gaudera dentro da Capela, tendo por testemunho o próprio ambiente religioso em que nos encontrávamos todos. A sensação de uma grande conquista nos envolveu com o resgate deste Memorial Histórico de um Povo Imigrante que tinha até o traçado de uma Cidade Planejada.

Segundo os depoimentos dos presentes hoje, pisando o mesmo chão que nos acolheu há muitos anos passados, sabemos ter sido a Avenida 13 de Maio esta estrada que passa agora em frente da capelinha. Também, que era muito grande o edifício que constituiu a sede da Cooperativa, todo em madeira industrializada, com seu andar superior contendo outro grande salão de festas e reuniões tal qual o térreo (14m x 9m), do qual nos recordamos perfeitamente, quando, aos 6 anos de idade levada ela mão do Pai, estive numa festa entre Poloneses.

O que contém o Livro Ata?

Creemos não ter que possa comprometer alguém, uma vez que fôra um livro aberto a todos que quiséssem de se inteirar em suas Atas Registros no decorrer dos 23 anos de uso, desde 06/08/1944 até 02/04/1967, ano em que ocorreu a Instalação da Comarca de Cândido de Abreu. Tanto que, toda a documentação da Entidade ficara abandonada no Grande Casarão Branco, majestoso até na época de seu apogeu. E, daquela imensa quantidade de madeira pudemos identificar apenas a reconstrução de uma pequena casa que mostra ser de madeira da Cooperativa.

O que aconteceu realmente para que esta Cidade Projetada não

florescesse? Nos questionam as pessoas. Ao que respondemos estamos pesquisando.

Nossas Homenagens

Para as duas Helenas que participaram das atividades em Morska Wola na Cooperativa Mixta "Agricultor"

Helena Ossak minha prima, hoje residindo em Rolândia e que leva o sobrenome Galuch (Helena Galuch)

Helena Wujastyk casada com o sr. Julio. Conhecê-la por Hellesia. São nossos patrocinadores do Momento Polski e assinantes LUD/O POVO.

Não queremos deixar esquecidos os valores e a participação da sra. Josefa Walczuk atuante em 1953 a 1959.

Os agradecimentos da Comunidade Polonesa por esta demonstração de participação como Mulher e Brasileira descendente de poloneses!

Estamos de Alerta.

Nossas atividades estão chamando a atenção da Nossa Gente! Muitos querem participar. Muitos vêm oferecer dados e informações. As amizades crescem, as linguagens se revelam tanto na área Polonesa, como na Ucraniana e Alemã.

Momento Polski

Para este mês de Junho é grande o número de Patrocinadores fixos, inclusive Casas Comerciais

que estarão conosco por muito tempo. Até camisetas serão impressas. Aguardem!

Uma Interrogação

Por que o Consulado Polonês não reivindicou à Cooperativa Polonesa sua Documentação, seus Bens Materiais e tudo que é referente à Colonização daqui através do Sistema de

Visita

No dia 15 de junho, recebemos a visita da sra. Lecadia Wola com 76 anos de idade, esposa falecida Ladislau Yarot que migrara a tomar parte nas Aulas Cooperativa de Morska Wola 06/11/1954 (17ª Aula).

Aniversário

Dia 12 de junho, aniversário do nosso assinante Lud/O PoV, trocador do Momento Polski - Orlando Borecki. Recebemos as mensagens de seus filhos Nabil, Romaldo, Hélio, Emanuel, Marlindo. Filho do Professor Stanislaw Borecki que nos tempos da Colonização Ministrava Aulas de Poloneses nessa Região de Cândido de Abreu.

Os parabéns e agradecimento da redação.

Leokadia Sawczuk

Fermipan

Comércio de produtos para panificação

Farinha de trigo - fecula - sal
centeio - shoroter - etc...

Rua Luiz França, 1850 - Vila Oficinas - Curitiba - Paraná
Fone: (041) 266 - 4733 e 266 - 4468

CASA DO AGRICULTOR

Mário José Gondek Cia Ltda

Sementes, fertilizantes, defensivos

Av. Independência, 105 - Fone 842-1697
Araucária Paraná

Comercial de Cereais Lagoa Ltda.

Lagoa

Rua José Gusso, 225 - Fones: 2482433 - 248 2437
Bairro Fazendinha - Curitiba - Paraná



Almoços • Jantares
Aceita-se Reservas

Rua Brigadeiro Franco, 3354
Fone 222-1204

Para

Christia

colha

de

Osório

produ

balhos

são "a

nos vó

ultra-le

na.

P

O

"I

Rápidas pinceladas nos anos 60 e 70

O MAP inaugurou no último dia 24 uma retrospectiva sobre os trabalhos de João Osório, um instigante artista paranaense. Ao mesmo tempo esta exposição mostra uma fatia da arte realizada no estado nas décadas de 60 e 70.

Após inaugurar uma exposição individual no final de maio, na Galeria Acaíaca, em que apresenta os últimos trabalhos produzidos no arquipélago de Fernando de Noronha, João Osório Brzezinski é homenageado pelo Museu de Arte do Paraná com uma exposição retrospectiva de toda a sua obra artística, desde os primeiros ensaios gráficos (1953) até a fase atual.

O título da exposição "O Infinito e Mais um Pouco" remete a uma das obras do artista pertencente ao acervo do MAP. Por extensão, reflete o abstracionismo lírico que predomina na fase mais intensa de atividade artística de João Osório, período em que produz uma série de trabalhos inspirados na visão "áerea" que obtém vôos em asa-delta e ultra-leve, esporte em que é pioneiro no Paraná.

Para a pesquisadora Christiane Baptista, a escolha do nome de João Osório para dar se-

guimento ao projeto de Registro das Artes Plásticas do PR, deve-se à representatividade do artista como integrante da geração que, na década de 60, elaborou uma linguagem pictórica baseada nas correntes vanguardistas do período e que procurou romper com os dados estéticos correntes no período entre eles, Fernando Velloso, Juarez Machado, Helena Wong, Calderari.

Carreira

João Osório, hoje com 52 anos, tem uma longa e fértil carreira artística marcada pelos traços característicos de sua personalidade inquieta e instigante. Na década de 60, emprenhado na linguagem do abstracionismo expressionista, o artista foi premiado com o título de "Melhor Desenhista do Paraná".

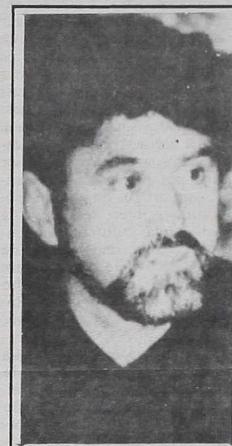
A partir de então, percorreu os caminhos de uma arte de vanguarda, incursionando pelas colagens, pela pop-art, pela nova figuração até desembocar, atualmente

nas pinturas "à la Barbizon", registros de paisagens litorâneas em que procura conciliar as pesquisas anteriores com uma linguagem de fácil assimilação.

Natural de Castro, João Osório formou-se em pintura na Escola de Música e belas Artes do Paraná.

Arte

Mesmo influenciada por algumas variantes do abstracionismo, da pop-art e da nova figuração, a arte de João Osório tem particularidades próprias. Ele investiu na colagem em pintura, incursionou pela pop-art, construindo seus "objetos caboclos", réplicas de aparelhos elétricos e equipamentos de tecnologia sofisticada, que, feitos com utensílios domésticos, chamam a atenção para o distanciamento de camadas da sociedade em relação aos avanços tecnológicos. Osório já abordou temáticas sociais e políticas, como as séries "Futebol, Ópio do Povo", "A Censu-



ra", "Eleições", "Homem no Mundo", "Pão e Circo", entre outras.

Na fase atual, que vem desenvolvendo desde 1968, retorna à figuração paisagística, trabalhando em cenários como os da Ilha do Mel, Búzios, Eretat (França) e Fernando de Noronha.

Para Énnio Marques Ferreira, curador da mostra, a escolha de João Osório para dar sequência à série não se deve a razões de ordem meramente qualitativa, políti-

ca, prática ou de uma possível preferência crítica. "Existe sim o deliborado e circunstancial propósito, há muito acalentado de, com uma considerável parte da obra reunida e, com a presença do artista, registrar, com abundância de elementos, não só a sua trajetória até os dias de hoje, como também a movimentada transposição dos anos 60, na qual ele teve papel de destaque".

Énnio ressalta ainda que "mais que outros artistas participantes dessa transição, João Osório sabidamente contestador, irônico e atrevido, foi um arrojado participante daquela tomada de posição, contribuindo para que a arte da " província" se tornasse, enfim, pouco mais conhecida, nos maiores centros do país." A mostra fica aberta até o dia 2 de agosto. O Museu fica localizado à Rua Kellers, 289, no Alto São Francisco, em Curitiba.

Curso de Polonês

Conjunto de 2 fitas cassetes com as 26 lições divulgadas no LUD. À venda pelo telefone (041) 233-9194 ou pela Caixa Postal 1775.

Não se iluda
Leia o LUD!

PARA CADA SITUAÇÃO EXISTE UM ESPAÇO

FW TOUR COLoca o mundo ao seu alcance

Tarifas promocionais
· Passagens nacionais e internacionais
· Fretamento de ônibus
· Excursões nacionais e internacionais
· Excursões à Foz (econômicas)

FALE CONOSCO E DESCUBRA
QUE AQUI VOCÊ TEM AMIGOS.
ATENDE-SE TAMBÉM EM POLONÉS!

FW TOUR Agência de Viagens e Turismo Ltda. Rua Dr. Murici, 970 cj. 6 térreo.
Telefones: (041) 222-4843 e 222-9230 - Curitiba - Paraná.

Dr. Bruno

Meu tipo Inesquecível

Pawel Nikodem

Parte Final

"Pawel Nikodem e Gazeta Polska w Brazylia" comemoraram cem anos de seus nascimentos.

Neste ensaio acompanhamos a vida de Paulo Nikodem e relatamos alguns fatos pitorescos desde a sua vinda ao Brasil em 1920 até suas viagens pelo cone Sul da nossa América em seus trabalhos diplomáticos. Em 1933 regressa ao Brasil, logo depois compra a gráfica e o jornal "Gazeta Polska w Brazylia" do padre Estanislau Trzebiatowski. Paga esta compra com 20 km² (vinte quilômetros quadrados) de terras na serra do Mar, no Paraná, terras estas que comprara com as economias de treze anos de trabalhos consulares e com a firma de venda de sementes que outrora possuía.

Paulo Nikodem nasceu no ano de 1892 na Polônia e já nesse mesmo ano aqui no Brasil surgiu a Gazeta Polska. Vale a pena comemorar e conhecer estes dois fatos. "Gazeta Polska w Brazylia" foi o primeiro jornal em nossa língua editado no Brasil. O primeiro número saiu dia 14 de outubro de 1892 com quinhentos exemplares e tinha como grande idealizador, fundador, proprietário, redator, impressor, entregador o sr. Karol Szulc. A falta de cultura dos nossos primeiros e segundos imigrantes, a falta da chamada "inteligência" na nossa gente não deixou sobrereviver o jornal. Após três meses de trabalho árduo, difícil, por parte de Karol Szulc o jornal deixou de circular". Posteriormente foi adquirido por um grupo de idealistas: Sebastian E. Wós Saporski, Aleksy Waberski, Antoni Bodziak, Josef Jurgielewicz, padre Andrzej Dzialkowice e padre Wladyslaw Smolucha, os mesmos que fundaram a Sociedade Tadeusz Kosciusko em 1890. Os novos proprietários concordaram em se revezar na redação do jornal. Entre altos e baixos, entre compras e vendas entre novas entradas e saídas de Karol Szulc o jornal foi vivendo e cumprindo sua missão com muitas dificuldades e muito

trabalho, finalmente ficou por muitos anos com o padre Stanislaus Trzebiatowski o qual o vendeu a Paulo Nikodem em 1933.

Escrive Wojciech Breowicz; "finalmente Paulo Nikodem encontrou seu verdadeiro lugar como proprietário e redator da "Gazeta Polska". Ele abriu os horizontes da nossa imprensa polonesa no Brasil. Antes da Nacionalização seu jornal possuía 4000 assinantes no Brasil. Chega até a Argentina e Uruguai. Era, nestes anos o maior jornal polones da América Latina, com artigos de grande profundidade, interesse coletivo da nossa etnia, cultura e integração. Nomes importantes da nossa sociedade trabalhavam ao seu lado, dentre eles, Pedro Saporski, Edvino Tempski, Roguski, Wisniewski e outros. Veio a ditadura de Getúlio Vargas e todos os jornais de língua estrangeira foram proibidos de circular e colocados fora da lei. Paulo Nikodem resistiu até não mais conseguir imprimir o jornal e em 1942 vendeu suas máquinas da gráfica e tudo o mais que possuía por 60 mil réis os quais doou imediatamente através do Corpo Consular Brasileiro para a sua Polônia, afim de que este dinheiro fosse usado na luta contra o nazifascismo que esmagava sua Pátria distante e o resto do mundo democrático. Antes disto tentara-se alistar para lutar na guerra, mas foi aconselhado a trabalhar como redator do seu jornal. Naqueles anos o jornal Lud parou em 1941 e com o fim da Ditadura reapareceu em 1947. O jornal Gazeta Polska nunca mais reapareceu pois seu último proprietário, não tinha dinheiro para o recomprar. Com o fechamento do jornal e sem dinheiro, perseguido pela ditadura de Vargas o nosso Paulo viajou pelo Brasil central, embrenhou-se por Goiás, tornou-se garimpeiro, juntando pedras preciosas e semi-preciosas, passa o tempo entre filosofias e pensamentos sobre a nossa emigração, sofre a solidão

em meio ao sertão brasileiro e finalmente regressa para Curitiba onde com os poucos ganhos da nova profissão consegue comprar uma chacrinha em Timbituba, no município de Campo Largo, era o ano de 1943. Torna-se um solitário criador de abelhas, vendedor de mel, produtor de hortiganeiros para seu próprio sustento, passa a escrever, manter correspondências, produzir crônicas, artigos, biografias como a de Edmund Wós Saporski, Hierônimo Durski, trabalhos como "meio século da Colonização Polonesa no Brasil", "Guaria", a Emigração polonesa na Argentina e Uruguai. Centenas de outros escritos e informações para escritores, jornais, conselhos, amigos e correligionários. Em 1966 consegue, através do consulado da Polônia em Curitiba, enviar para a Polônia todo o acervo que possuía da Gazeta Polska w Brazylia o qual está em Varsóvia no chamado Archiwum Akt Nowych". Já vimos que seus últimos anos viveu em São Lourenço d'Oeste onde com sua alegria de viver, sua cultura, sua amizade fez um número grande de amigos e admiradores, onde transmitiu a fé no Homem, a confiança em um Ser Superior que sua alma de lutero concebia, onde distribuiu balas, caramelos, sorrisos, donde escreveu cartas, bilhetes, convites, produzia algumas poesias ainda inéditas despretenciosas e soltas pela estrada de sua vida e onde me ensinou a amar ainda mais meus semelhantes, o Brasil e a Polônia.

Repousou em solo Catarinense, no cemitério de São Lourenço d'Oeste, debaixo de um imenso pinheiro, o que foi sua última vontade, onde cantam os sabiás e onde deixou bem marcadas suas pegadas polonesas, nestas terras brasileiras, argentinas e paraguaias, honrando aquilo que Wojciech Breowicz, o qual ele muito amava e admirava, escreveu: "Slady Piasta pod Piniorami".

Bronislaw Polan Breowicz

Em Varsóvia, Congresso Mundial de Pequenas Empresas

Em nome do comitê preparatório do XIX Congresso Internacional "Small Business" (Pequenas Empresas), o conselheiro comercial da Embaixada da República da Polônia, sr. Marian Karolczak, está convidando representantes de micro, pequenas e médias empresas brasileiras para o evento, marcado para 11 a 14 de outubro, na cidade de Varsóvia.

O conclave é o primeiro a ser realizado nos países da Europa Central e Oriental e destina-se a criar as possibilidades para os empresários do mundo inteiro buscarem oportunidades de colaboração com os países daquela região europeia.

O tema principal do XIX Congresso é "Pequena Empresa como fator da integração econômica entre o Oeste e Leste" e o objetivo é analisar os efeitos da integração econômica sob o aspecto do de-

senvolvimento da pequena empresa. Em outras medidas, serão discutidas as novas formas de gestão, temas de financiamento das micro, pequenas e médias empresas, e também o papel delas no inicio do século XXI.

Feira em Poznan

Junto com o Congresso será realizada a Feira Internacional de Pequenas Empresas em Poznan, chamada "Kooperacja", de 15 a 16 de outubro, organizando negócios.

Quem desejar participar dos dois eventos deve manter contato com a sede da Embaixada, pelos telefones (4822) 38.1610, 38.1611 ou 38.0261;

816470 stir pl, ou (4822) 38.3553;

Varsóvia, ou com a embaixada da Polônia no Rio, na Praia do Taifago, 242, no

dar, pelo telefone 551.8088 ou fax 552.5093.

O BAMERINDUS TROCA SUA NPF POR DINHEIRO VIVO, COM AS MELHORES TAXAS DO MERCADO.

NOTA PROMISSÓRIA RURAL

BAMERINDUS

Engorda a boiada e a safra vira cifra!



"Niewątpliwie ECO 92 było wydarzeniem wielkiej skali i bardzo pozytywne. Pozytyk dla wszystkich będzie wielki. Jedyny znak zapytania to kto za to wszystko zapłaci. Czy koszty ratowania środowiska będą demokratycznie podzielone, czy też bogaci zapłacą mniej a biedniejsi więcej?"

Tomasz Łychowski

AFGANISTAN CHAPEAU BAS !

Afganistan, kraj położony na środkowym wschodzie. Prawie w 100% muzułmański. Ludzie biedni. Absolutna większość to alfabeci. Kraj górzysty. Mało ziemi uprawnej. Hodowla kóz i owiec. System rządzenia trybalny. Graniczy z dawną Rosją Sowiecką. Krótka granica z Chinami, dłuża z Pakistanem i Iranem.

W ubiegłym stuleciu próbowali ten kraj kolonizować Anglicy. Zrezygnowali z tych zamiarów bardzo szybko... Sto lat później spróbowali Sowieci. Przygotowali uprzednio pewną liczbę kolaboratorów. Wszyscy ci kolaboranci przeszli - jako oficerowie - przeszkolenie w Moskwie.

Przygotowano dokładny scenariusz

W 1978 roku zbudowano drogę do Kabulu. Kabul otrzymał połączenie z Rosją Sowiecką... Potem przystąpiono do działania. Kolejni przywódcy - po obaleniu monarchii - zaczęli się mordować wzajemnie. Ci zamordowani przywódcy byli już jednak ludźmi Moskwy. Barbal Karmal się uratował, ale udał się na wygnanie do Rosji. Wreszcie 27 grudnia 1979 roku Armia Czerwona wkroczyła do Afganistanu.

Wkroczenie Armii Czerwonej miało zaalarmać opór przeciwstawić

Mużachedinów czyli powstańców afgańskich. Wkroczenie Armii Czerwonej do Afganistanu było najwykwszym błędem w karierze politycznej Breźniewa, ówczesnego sekretarza partii.

Pod koniec sierpnia 1968 roku Armia Czerwona wkraçzała do Czechosłowacji. Na wielu dachach Pragi pojawiły się napisy: Breźniew zwrócił. Wtedy jednak Rosjanie byli pewni siebie i poradzili sobie z Czechami - którzy zaczęli śnić o socjalizmie z ludzkim obliczem - stosunkowo szybko. Czesi się poddali, nie stawiali oporu. Jako ludzie praktycznie zaczęli poprostu czekać i działać wtedy kiedy nadarzy się lepsza okazja. Inne narody też czekali na taki moment. Każdy naród ujarzmiony przez sowiecki komunizm miał bowiem w pamięci nieudane - próby Niemców Wschodnich w 1953 roku i Węgrów w 1956 - zrywy wolnościowe, krwawo stłumione przez sowiecką przemoc.

Naród afgański się przeciwstawił

Na scenie politycznej Afganistanu pojawił się Mohammed Nadżibulach - lekarz ginekolog z wykształcenia - a de facto - cyniczny policjant z powołaniem. Pod jego

kierownictwem zaczęła się organizować afgaska tajna policja.

Wszystko oczywiście odbywało się pod patronatem przedstawicieli KGB z Rosji Sowieckiej jak również pracowników słynnej "Stasi" z Niemiec Wschodnich. W krótkim czasie Mohammed Nadżibulach otrzymał przewisko - rzeźnik z Kabulu. Więzienia w Afganistanie zaczęły "pękać w szwach". Zaczęło się systematiczne mordowanie i torturowanie ludności cywilnej. Nie oszczędzono nikogo ani kobiet ani dzieci. W tym mordowaniu ludności cywilnej brała oczywiście udział Armia Czerwona. Podobno zamordowano w Afganistanie milion ludzi. To jest 15% narodu. A 5 milionów udało się na emigrację do Pakistanu albo do Iranu. Kraj został pokryty minami, studnie zatrute. Oddziały powstańcze były atakowane przy pomocy wszelkich możliwych metod.

Masowo stosowano gaz napalm. Lotnictwo Armii Czerwonej startowało do lotów bojowych z terenu Związku Sowieckiego. Morale komunistów afgańskich miało podtrzymać i umocnić sowiecka soldateską dowodzoną przez generała Gromowę.

Partyzanci afgańscy zaczęli

otrzymywać pomoc wojskową z zagranicy. Pomoc ta płynęła szerokim strumieniem przez Pakistan. Pomagali również fundamentaliści z Iranu. Pomagali także Chińczycy, którzy od dawna potępiali imperialistyczną politykę rosyjską. Decydujący wpływ na zmianę sytuacji miało dostarczenie przez Amerykanów rakiet typu Stinger. Te rakety - ziemia powietrze - proste w obsłudze i transportie w krótkim czasie stały się śmiertelnym niebezpieczeństwem dla sowieckich helikopterów i samolotów bojowych.

Świat arabski zaczął wspierać

walkę afgańskich powstańców finansowo. Wojna afgańska stała się dla muzułmanów wojną świętą, przeciw komunistycznej przemocy. Cywilizowany świat zaczął przecierać oczy. Powstańcy Afgańscy zaczęli niszczyć i demoralizować potężną Rosję Sowiecką. Kiedy Gorbaczow zaczął obejmować rządy było już wiadomo, że Rosja Sowiecka musi się z Afganistanem wynieść.

Winston Churchill wypowiedział się kiedyś w ten sposób: żeby dywan dobrze wytrzeć trzeba go wipierw dobrze rozłożyć. Tę politykę zastosował Zachód wobec Niemiec hitlerowskich i tak samo zastosowano tą

maksymę Churchilla w stosunku do komunizmu sowieckiego. Afganistan stał się ostatnią ofiąrą komunizmu sowieckiego. Rosja Sowiecka stała się kompletnym bankrutm. Sowieci przegrali ekonomicznie, ideologicznie i politycznie.

15 lutego 1989 r. generał Gromow na czele swoich czerwonoarmistów przekraczał granicę afgańsko-rosyjską. Klęska Armii Czerwonej była ponieniem tego całego splendoru i buty, który towarzyszył tej armii w czasie jej całej historii.

Kto zadał tę klęskę ?

Zwykli prosić ludzie. Biedni powstające często głodni, złe uzbrojeni, bez butów. Często w głodzie i chłodzie szukający w górach jakiegoś bezpiecznego schronienia. Powstańcy afgańscy byli jednak przepojeni jednym ideałem: zniszczyć ateistyczny bolszewizm, zniszczyć "nieproszonych gości", dać dobrą naukę mordercom. Bez specjalnych deklaracji, bez wielkich programów politycznych. Wystarczyła jedna idea przewodnia "Allah jest wielki", Śmierć wrogom Allah a! Ideologia komunistyczna była dla tych ludzi od początku dręcząca mową, ideologią martwą. (c.d.n.) M.M.

ECHA ECO 92

Tuż przed Eco 92 budzi mnie telefon z Warszawy. Jest 6 rano i jeszcze pół przytomny staram się sensownie odpowiadać na pytania p. Marii Graczyk, zatrudnionej w jednym z dzienników warszawskich. Pani Maria prosi mnie o coś w rodzaju sondażu opinii publicznej: jak Brazylijczyce reagują na Eco 92? Pytani o studentów twierdzą, że będzie z tego jednak pewien pozytyk, albowiem nareszcie Brazylia będzie bardziej znana na świecie i przestaną cudzoziemcy mylić Buenos Aires z Rio de Janeiro. W sferach intelektualnych nastawienie jest bardziej

sceptyczne. Uważa brazylijska inteligencja, że Rio de Janeiro zostało kosmetycznie upiększone i że będzie to raczej wydarzenie meteoryczne, a więc nie zabraknie blasku i fajerwerków ale konkretnych skutków będzie, niestety, zbyt mało. Jeśli chodzi o większość ludności, a zwłaszcza tej bardziej odlegiej geograficznie (na przykład daleki "interior") to mało ci ludzi wiedzą o co właściwie idzie. Lewica brazylijska rzekomo popiera Eco 92 bo widzi w niej szansę przeciwstawienia się Bushowi i groźbę ewentualnego umiędzynarodowienia Amazonki. Są też i tacy

którzy uważają, że po Eco 92 uwydatni się jeszcze bardziej podział na Północ/Półdzień. Jednocześnie odbywa się Global Forum, poprzez który organizacje nie rządowe (tzw. ONG lub NGO) starają się wpływać na decyzje jakie zapadną podczas Eco 92.

Tak wyglądało na początku Eco 92, a jakie są echa teraz? Po części potwierdzają się niektóre obawy ale ogólny nastrój jest euforyczny. Jeszcze wszyscy są jakby oszołomieni sukcesem jakie miało nasze miasto. Ulice i szosy obstawione wojskiem, czolgów w pogotowiu, czysto, ład a rezultat tego taki, że przeciętny mieszkańców Rio de

Janeiro mógł znowu śmiało wyjść na ulicę bez obawy, że coś bardzo nieprzyjemnego może się wydarzyć. A więc nastąpiło pewnego rodzaju odprężenie w atmosferze i byli i tacy którzy z ukrytą troską podziwiali obrońców narodu. Czy warto - kto wie?

- Powrócić do dawnych czasów? Pogoda też sprzyjała i goście nasi mogli podziwiać piękno Rio de Janeiro w pełni jego krasy. Już dawno nie mieliśmy okazji do tak wielkiej dumy z naszego miasta! Wszystko odbyło się bez większych zgryzotów i wypadków naszych burmistrzów (Marcelo Alencar) z miejsca zaproponował by Rio de

Janeiro znowu było stolicą państwa.

Jednocześnie intensywny program kulturalny z atrakcjami narodowymi i międzynarodowymi (Plácido Domingo, Milton Nascimento) jeszcze bardziej przypominał wszystkim dawną świetność bylej stolicy.

Ten Woodstock ekologiczny pomógł nam zapomnieć o PC versus PC, o porwaniu potomka cesarza Pedro II a także o chorze (o której ani słowa nie było podczas Eco 92 w dziennikach i telewizji). Potomek wrócił szczęśliwie do domu ale czym nam reszta

ciąg dalszy na str. 4

UROCZYSTOŚĆ ŚW. PIOTRA I PAWŁA

Ewangelia według
Św. Mateusza 16,13-
19

"Tobie dam klucze
Królestwa
Niebieskiego" (w. 19).

Pan Jezus przyrównał tworzenie Kościoła do wznoszenia budowli. Z bawicel jest budowniczym, wierni jakby tworzywem, kamieniami. Skala zaś, fundamentem jest Szymon, syn Jony. Szymon powołany przez Chrystusa do grona dwunastu otrzymał nowe imię: Piotr, czyl Skala. Opoka. Zapowiedź prymatu w l a d z y w g r o n i e apostolskim wyjaśniła swoje imię: "Ty jesteś Piotr - czyl Skala - i na tej Skale zbuduję Kościół mój, a bramy piekiele go nie przemogą. I tobie dam klucze królestwa

niebieskiego; cokolwiek związiesz na ziemi, będzie związane w niebie, a co rozwiążesz na ziemi, będzie rozwiązane w niebie" (Mt. 16, 18).

Obletnica prymatu ziszczała się po zmartwychwstaniu Pana, który rzekł do Piotra: "Paś baranki moje. Pas owce moje" (J. 21, 15). W dniu Święta Ducha Apostołów Piotr pierwszy raz wystąpił jako Głowa Kościoła. On też przewodniczył gronu Apostołów na Soborze jerozolimskim. Piotr, pierwszy biskup Rzymu. Namieśnik Chrystusa na ziemi. Widzialna Głowa Kościoła powszechnego. Źyje on w swoich następcach aż do naszych czasów.

Pawel jest inny. Całe jego życie zawiera się w tytule: Apostoł Narodów. To

człowiek o żelaznej konsekwencji. Z przekonania prześladuje Kościół Chrystusowy. Jest świadkiem męczeństwa św. Szczepana. Na jego oczach ginię pierwszy wyznawca Chrystusa. I oto przed nim staje Chrystus. Faryzeusz nawrócony. Jako Apostoł trzykrotnie przemierzył Małą Azję. Grecję aż do Rzymu. Do założonych przez siebie gmin chrześcijańskich napisał 13 listów pełnych roztropności i apostolskiego zaru. "Przez Żydów pięciokrotnie byłem bity po czterdzieści razów bez jednego - trzy razy byłem śleczony rózgami, raz kamieniony, trzykrotnie byłem rozbitym na morzu, przez dzień i noc przebywając na głębino morskiej" (2 Kor. 11, 24n). Z taką konsekwencją z jaką niszczyl Kościół, teraz

będzie cierpiał dla Kościoła. Nigdy niczym się nie zrażał, zaangażowany w dzieło misyjne, do samego końca niosł pogonem Ewangelie. Miał świadomość, że Bóg wybrał go na apostola narodów poganskich: "Mnie - pisze - zostało powierzone głoszenie Ewangelii wśród obrzezanych, podobnie, jak i Piotrowi wśród obrzezanych" (Gal. 2, 7). "Bo wybrałem sobie tego człowieka za narzędzie. On zanieś imię moje do pogar i królów i do synów Izraela. I pokaż mu jak wiele będzie musiał wycierpieć dla mego imienia". (Dz. Ap. 9, 15n).

Inaczej wyglądało spotkanie z Chrystusem u św. Piotra, a inaczej u św. Pawła, ale jeden i drugi całkowicie umiłował Chrystusa. Te dwa serca stanowiły fundament

Kościoła w Rzymie. "Kościół, który w Rzymie, zwraca dzisiaj wzrok w stronę swego początków. Ten początek wiąże się z imionami Apostołów Piotra i Pawła, wiąże się z tym szczególnym dziedzictwem, jakie obaj przynieśli do Rzymu i pozostawiły tutaj Kościowi. Nie tylko Kościowi w Rzymie, ale także na całym świecie świadectwo apostolskie dziedzictwo apostolskie, przypieczętowane śmiercią męczeńską". Papież Jan Paweł II. Dzień św. Piotra i Pawła jest dniem Papieża. Dla papieża następny Piotr powinniśmy żywić podobną miłość, jaką odznaczała się.

Katarzyna ze Siemian mówiąc o nim: "Mój śliczny Chrystus na ziemi".

Z.P.J.

Wiadomości Kościelne

Konwent Generalny

W dniach od 29 czerwca do 25 lipca realizuje się w Rzymie XXXVIII Konwent Generalny Księży Misjonarzy, na którym zostanie wybrana nowa dyrekcja Zgromadzenia tj. Ojciec Generalny wraz z Radą Generalną. W Konwencie bierze udział wizytator Prowincji Kurytyby, ks. Euzebio Spisla wraz z delegatem wybranym na Konwent Prowincjalnym ks. Pedro Zielinskim.

Tematem spotkania przedstawicieli wszystkich prowincji świata (40) jest "Nowa Ewangelizacja", hasłem: "Człowiek Nowy, Wspólnoty Odnowione". Zgromadzenie, znane w Brazylii pod nazwą, Księcia Wincentyni, ma za cel pracować tam gdzie są biedni, gosić misje ludowe oraz pracować nad kształceniem nowych kapelanów.

1994 - Międzynarodowy Rok Rodziny

ONZ postanowiła by rok 1994 b y i Międzynarodowym Rokiem Rodziny. W Warszawie odbyła się Konferencja Międzynarodowa na temat Praw Rodziny. Z

Brazylii wziął udział w spotkaniu ks. Pierre Primeau. W Konferencji wzięli udział przedstawiciele 30 państw. Koordynator Miedzynarodowego Roku Rodziny, Henryk Sokolski, podkreślił ważność rodziny w społeczności.

Grzech społeczny

Papież, Jan Paweł II, zatwierdził Nowy Katechizm Kościoła Katolickiego, który był przygotowywany w ciągu wielu lat. Między innymi Katechizm podkreśla "grzech społeczny", temat taka aktualny w społecznościach świata i Brazylii. Mówi o korupcji, braku uczciwości, nie w y k o n y w a n i u zobowiązani i o braku realizacji zasad wiary. W Brazylii tylko w ubiegłym roku 57 tysięcy przedsiębiorstw zostało ukaranych z powodu nie płacenia podatków. Także 6,5 miliona brazylijczyków wydało czek bez pokrycia. W polityce codziennie słyszy się o skandalach, korupcji i nieuczciwości w administracji pieniężnych publicznych. W ekonomii właściciele wielkich sklepów handlowych śrubują ceny by zarobić jak najwięcej bez oglądania się na mizerię

społeczna.

Nowy Katechizm ma stanowić sumę instrukcji ze strony oficjalnej nauki Kościoła, nie dla ogólnolecz dla biskupów i teologów każdego kraju, by na jego podstawie mogli wypracować katechizmy dostosowane do mentalności dzieci, młodzieży i dorosłych w rodzinach katolickich.

Biblia na Kubie

Pięć tysięcy Biblii znajduje się w sprzedaży jako znak rosnącej toleracji w i a d z komunistycznych wobec nauczania i praktyki religijnej. Biblie wydrukowane w języku hiszpańskim zostały podarowane przez Związek Towarzystw Biblijnych. W ciągu trzydziestu lat sprzedża Biblia oraz książek religijnych była zabroniona jako rezultat n i e p r z y a z y n y c h stosunków między Państwem i Kościołem.

Kościół i wybory municipalne 1992

Biskupi Bahia i Sergipe wydali dokument skierowany do Ludu Bożego swych diecezji wyjaśniający postawę wiernych wobec wyborów politycznych.

Podstawowa misja Kościoła jest głosić Ewangelię i wprowadzać ją do wszystkich aspektów życia, także do polityki i wyborów", podkreśla dokument. Pismo wyjaśnia następujące kwestie: 1. konstest społeczno-polityczny; 2. Kościół w polityce; 3. ważność polityki lokalnej; 4. wybór kandydatów; 5. działalność Kościoła w wyborach.

Biskupi przedstawili niektóre kryteria w ocenie kandydatów: 1) uczciwość wykazana w w y k o n y w a n y c h funkcjach; 2) działalność kandydata zwłaszcza w bronieniu interesów ludu; 3) kompetencja w wykonaniu przyszłego stanowiska; 4) program partii do której należy; 5) ś w i a d e c t w o chrześcijańskiego życia. W procesie wyborczym Kościół będzie się starał:

1. - być niezależnym w wykonywaniu swej misji; 2. - wyjawiać wszystkie formy korupcji; 3. - wyjaśniać ważność brania udziału w w y b o r a c h i odpowiedzialności wyborców; 4. - proponować debaty z kandydatami; 5. - stwierdzać, że polityka partyjna i wykonywanie władzy politycznej należą wyłącznie do świeckich.

Męczennicy z Peru

Na zebraniu plenarnym Konferencji Episkopatu Peru zadecydowano zebrać wszystkie dane świadectwa by wszczęć proces beatyfikacyjny d w ó c h m l o d y c m i s j o n a r z a franciszkańskich, X Michała Tomaszka (31). Z b i g n i e n i e Staszkowskiego (33), zamordowanych Paracoto przed partyzantów Ludowej Wojska, które jest r z b o j n ą organizacją Sendero Luminoso. Episkopat peruwiański uważa śmierć misjonarzy jako wyraźny przykład śmierci męczenników i upoważniający do procesu beatyfikacyjnego i wyniesienia młodych misjonarzy na ołtarze.



Przeglądając gazety...

GAZETA WYBORCZA z dnia 23-24 maja br. opisuje zawarcie traktatu polsko-rosyjskiego na Kremlu. Traktat o "przyjaznej i dobrościsie dzkiej współpracy" został uzupełniony deklaracją na temat zbrodni stalinowskich a także klauzulą w sprawie wycofywania wojsk sowieckich z Polski. Jak powiedział prez. Jelcyn był to "twarde rozmowy dwóch twardych Mężczyzn". Rosjanie zaczęli stawiać trudności co do warunków wycofywania wojsk. Prezydent Wałęsa, ze z w y k ł a s o b i e bez p o ś r e d n o ś c i , zareagował: "Panowie, nie psujcie tego cośmy już osiągnęli... wiemy, że jesteśmy w trudnej sytuacji... wyjdziemy was na przeciw..." Dalej GAZETA podaje fotografię prez. Wałęsy z żoną modlącymi się na grobach katyńskich, uczestniczącymi też we mszy św. na podwórzu kościoła "na Gruzinach" w Moskwie. Wbrew obietnicom kościół będzie oddany dopiero w 1994 r., msze odbywają się na dziedzińcu.

ZYCIE WARSZAWY z dnia 25-5-br. daje komentarz na temat zawartego traktatu, pióra Aleksandra Małachowskiego, pt. "Stan szaleństwa". Traktat wywołał wiele dyskusji i

krytyk. Autor uważa, że zawarte porozumienie ma wielkie i przełomowe znaczenie dla stosunków polsko-rosyjskich. Jak można sobie wyobrazić negocjacje z Moskwą nie były łatwe, a jednak osiągnięliśmy najlepsze, w danych okolicznościach, warunki. Nie można zapominać, że Rosja, choć w trudnym i niepewnym położeniu, ciągle jeszcze pretendeje do roli mocarstwa i takie jest w świecie uważana. W tych warunkach bezpłodne krytyki dowodzą nie tylko naszego pieniactwa i psychy, ale dochodzą wprost do stanu szaleństwa. Na argument, że niedostateczne potępiono zbrodnie stalinowskie, autor, który sam przeszedł przez "raj proletariatu", odpowiada, że i naród rosyjski doznał strasznych przesładowan i poniosł ogromne straty w czasie wojny. Należy zrozumieć także i cudze cierpienia, zwłaszcza w chwili, gdy naród ten chce rozpoczęć nowe życie.

DZIENNIK POLSKI z Londynu z dnia 6 czerwca br. w artykule Andrzeja Pomiana tłumaczy w jasny sposób różnice między systemem parlamentarnym, oraz radzi który z nich należy w przyszłej konstytucji wybrać dla Polski. Przykładem systemu

parlamentarnego są Stany Zjednoczone. Władza Kongresu jest ogromna, co cz e s t o u t r u d n i a przeprowadzenie ważnych i naglących postanowień. Przykładem systemu prezydenckiego może być Francja, gdzie prezydent ma silną władzę i możliwość decyzji. Nakłada to na n i e g o o g r o m n ą odpowiedzialność i nawet prez. Mitterrand, polityk bardzo pewny siebie, czuje się w tej roli nieswojo i zabiega o większą władzę dla parlamentu. Klasycznym przykładem r o z s a d n e g o parlamentaryzmu jest Wielka Brytania. Dwie silne partie, z których jedna wyłania premiera i rząd pozwalają na sprawną działalność parlamentu. Autor uważa system parlamentarny za lepszy od prezydenckiego, ale wymaga on wielkiej kultury politycznej. W warunkach polskich, w t y m niesłychanym rozproszeniu partyjnym, autor doradza system prezydencki, z tym jednak by prezydent miał przy sobie radę wybraną przez Senat, złożoną ze z n a w c w o s p r a w a dministracyjnych, gospodarczych i konstytucyjnych. Wszystkie te rozwazania na nic się jednak nie przydadzą dopóki Polska nie będzie miała nowego, sprawnego

Sejmu wybranego na podstawie nowej ordynacji wyborczej zapewniającej mu trwałą, większością partyjną.

W G A Z E C I E WYBORCZEJ z dnia 23-24 maja br. Jerzy Szperkiewicz twierdzi, że wielu krytykom prezydenta przywiecie cel, by go zniszczyć, nie dają jednak innej alternatywy. Wybierając na prezydenta bohatera Solidarności, zdawaliśmy sobie przeciez sprawę z jego wad i nedociągnięć, jak to brak w y k s z t a l c e n i a , nieprzemysłane nieraz wypowiedzi, temperament mówcy wiecowego. Trzeba wygrać ten ogromny atut, że prezydentem naszym jest człowiek, który jest światowym symbolem walki z komunizmem. Przy zachowaniu pełnego szacunku, społeczeństwo może i powinno wysuwać pewne żądania. Krytyka j e d n a k m u s i b y ć konstruktwna. W naszych warunkach - kończy autor - u w a ż a m n i s z c z e n i e autorytetu prezydenta za zbrodnię stanu.

Ten sam numer GAZETY WYBORCZEJ zamieszcza wywiad z prezydentem Izraela Chaimem Herzogiem w przedzień jego wizyty w Polsce. Jest to pierwszy prezydent Izraela, który odwiedza

nasz kraj. Jak sam mówi, traktuje to jako wydarzenie historyczne, a jednocześnie jako podróz tragiczną jak dla każdego Żyda jest odwiedzenie kraju gdzie wymordowano miliony Żydów i Polaków.

Kategorycznie odrzuca zarzut współdziałaniu Polaków w zagładzie Żydów. Mówi, że każdy kraj miał kolaborantów, jedynie Polska nie miała Quislinga. "Wspólna, wspaniała historia - mówi Herzog - czyni zbliżenie naszych narodów procesem naturalnym i oczywistym."

W całej prasie polskiej trwa zacięta dyskusja na temat wprowadzenia nauki religii (dobrowolnej) do szkół oraz zakazu aborcji. Jak wiadomo Kodeks Etyki Lekarskiej potepił i zabronił przerywania ciąży (z małymi wyjątkami). Podnosiły się głosy, że tak nauczanie religii i modlitwa w szkole jak zakaz aborcji są sprzeczne z konstytucją i ograniczają prawa obywateli. Inni dyskutanci przypominają jednak, że pomijając nawet to, że etyka stoi ponad prawem ludzkim, należy pamiętać, że obowiązujące dotąd prawo to konstytucja z czasów jeszcze stalinowskich.

(22-6-92)

Irena Łosiowa

Wypowiedzi Prezydenta na temat obecnej sytuacji w Polsce

Podeczas konferencji prasowej Prezydent Wałęsa apelował o zachowanie spokoju i zaniechanie niepotrzebnych wasi. Stwierdził, że należy do końca wyjaśnić sprawę ujawniania współpracowników UB i SB, ale nie w taki sposób, w jaki zrobiono to ostatnio. Mówiąc o sytuacji w Polsce zwrócił uwagę na ogólny mieli w społeczeństwie i w świadomości społecznej. Jego zdaniem sytuacja jest bardzo poważna, a nawet niebezpieczna. "Jeżeli się nie opamiętamy, jeżeli nie uporządkujemy, to jako prezydent czarno widzę przyszłość i wydaje mi się, że nie będzie ani zwycięzcy, ani zwyciężonego. Wszyscy

przegramy, a przede wszystkim przegra Polska" - powiedział Wałęsa.

Komentując ostatnie wydarzenia w kraju prezydent powiedział: "tak dalej być nie mogło, tak dalej rządzić nie można było, zarówno na arenie wewnętrznej jak i zewnętrznej". Jego zdaniem, gdyby nie drobne kłótnie to za odwołaniem rządu Olszewskiego głosowałyby ponad 99 proc. parlamentu. Prezydent stwierdził, że nie byłby w stanie zapanować nad policją i wojskiem, gdyby nie zaproponował nowego premiera. Nie odpowiedzialność i nierożwąźność, wręcz głupoty mogły narobić w kraju wielkiej

biedy - powiedział Wałęsa i dodał, że jeszcze raz los pozwolił mu zapanować nad tym, co mogło się zdarzyć.

Odpowiadając na jedno z pytań Wałęsa wyraził pogląd, że w Polsce komuś zależy na tym, aby w kraju panował chaos.

Oświadczenie, że będzie się bronił przed utworzeniem partii prezydenckiej, bo wierzy w demokrację. Podkreślił, że nie zdecydował się na rozwiazanie parlamentu, ale na czarny wariant musi być przygotowana nowa ordynacja. Również tylko jako ostateczne rozwiązanie prezydent widzi siebie w roli premiera.

Prezydent przyznał, że

członkowie poprzedniego rządu posunęli się do szantażowania go i to było powodem jego nagłe

wystąpienia w Sejmie o odwołanie rządu. O swojej reakcji na ten szantaż

powiedział: "m o g l b y m powiedzieć: panie Premierze, panie Ministre, ja zrobię wszystko, tylko nie budźcie karty Lecha Wałęsy. Mogliby tak zrobić i jestem przekonany, że to

by się udało. Ale nikt nie zasztanuuje Wałęsy. I dlatego gdy zobaczyłem tę bezczelność, powiedziałem: No kolesie, tu się miarka przebrała, prezydenta szantażować nikt nie będzie".

Uśmiechnij się...

Zona mówi do męża:
- Czy myślisz, że mogę przez całe życie nosić to futro z królików?

- Dlaczego by nie - odpowiada mąż - skoro nawet królik to potrafi...

X X X

- Kiedy byliśmy zaręczeni zawsze odwołyśle mnie do domu taksówką, a teraz uważasz, że tramwaj całkiem wystarczy.

- Kochanie jestem z ciebie tak dumny, że chciałbym pokazać cię jak największej liczbie ludzi!

X X X

Kochanie, oto rachunek od krawczej - mówi zona do męża.
- Ależ pokazywałas mi go wczoraj.

- Ach, to tobie ?

ECHA ECO 92

grozi tego jeszcze nie wiadomo.

Eco 92 dobiera końca. O porozumieniach i o nieporozumieniach na tle układów międzynarodowych już było dość wiele w dziennikach. Pozostaje nam refleksja i sposobność do wypowiedzenia poglądu osobistego na temat Eco 92. Fakty są już zbyt oddalone. Świat wali naprzód. Niewątpliwie było to wydarzenie wielkiej skali i bardziej pozytywne. Pozytyk dla wszystkich będzie wielki. Jedyni znani zapытаńcy to kto za to wszystko zapłaci. Czy koszty ratowania środowiska

będą demokratycznie podzielone, czy też bogatsi zapłać mniej a biedniejsi więcej? Następne pytanie dotyczy Brazylii. Jak potoczą się dalsze losy tego kraju kontynentu na tle szekspirowskiego dramatu jaki się rozgrywa na wielkiej scenie stolicy państwa? Kochamy Polskę i kochamy Brazylię. Sposzczgamy w obu krajach nasilenie kryzysu i niepewność jutra. Prośmy Pana historii o pokój i nadzieję dla tych dwóch naszym sercom bliskich narodów.

Pisane 15 czerwca 1992 roku. Tomasz Łychowski

Kronika Rio de Janeiro

MŁODYM BYĆ!

Dnia 25 kwietnia i 23 maja w Tow. Polonia w Rio de Janeiro została wystawiona rewia pod reżyserią p. Anny Obrzut i z udziałem grupy artystycznej Towarzystwa. W pamięci widzów, a jeszcze bardziej w pamięci tych wszystkich, którzy wzięli udział w tym występie, pozostałoowanie młodzieńca świętości nastroju jaki zapanował na sali i jaki przeniósł do serc i umysłów wszystkich obecnych. Było to spotkanie kilku pokoleń, ale wszyscy jakoby zostali porwanym przez jednocożą młodość i entuzjazm jakim nie zna granic. Ten "happening" polonijny należy do niecodziennych zrywów i przez wiele lat będzie milnym wspomnieniem.

Na wstępie p. Eugeniusz Syrkis (konferansjer) wspomniał jak to przed laty błyśczały na "scenie" polonijnej rewie autorstwa p. Macieja Feldhuzena i Karola Barcińskiego i to pod reżyserią zawodowego aktora Henryka Kozankiewicza. Dobre to były czasły! A tu nagle, po tak wielu latach, odnowiła! Nie zabrakło pięknych wierszy, dowcipów, tanic, monologów a nawet i szkoły krąbrynych

wyszły! Czyżby Chico Anisio skopiował swój program z modelu polskiego? Jednocześnie była to świetna okazja by poznac nowe talenty, jak np. Aleksandry Śliwiowskiej-Bartsch oraz Maryli i Moniki Wojnowskich. Jak zwykle zabłysła znowu gwiazda Romana Brockiego, Alicji Bledrzyckiej i Aleksandra Warzyńskiego. Ale także i reszta grupy zdala egzamin znakomicie (Włodzimierz Dzieciolowski, Marianna Brocka, Marcia Maty, Elizabeth i Waleska Wesołowskie, Jadwiga Bartsch, Ignacy Felczak i Rodrigo Łychowski). Tło muzyczne tworzyli Ryszard Dąbrowski (gitara) oraz Zygmunt Orłowski (harmonia). Ten wspólni wynik zawdzięczamy p. Annie Obrzut. To jej entuzjazm potrafił pobudzić wszystkich do tego nieprzeciętnego wysiłku i rezultatu. Zażujemy tylko, że było to zarazem pożegnanie p. Anny i jej męża, którzy przenoszą się na stałe do Polski. Dziękujemy z całego serca i życzymy wszelkiej pomyślności na nowej drodze!

Tomasz Łychowski

ZAWIADOMIENIE

Zarząd Tow. im. Marszałka Józefa Piłsudskiego w Kurytybie, zawiadamia wszystkich członków, że Półrocze Walne Zebranie sprawozdawczo kasowe, odbędzie się w dniu 19 lipca 1992 roku w lokalu własnym przy ul. Dez. Clotario Portugal, 68. Początek zebrania o godzinie 15-tej.

W dniu 16 sierpnia 1992 roku, o godzinie 16 odbędzie się Akademia o kozakach "Dnia Żołnierza" i "Cudu nad Wisłą" na której Zarząd Tow. im. Marszałka Józefa Piłsudskiego zaprasza wszystkich członków z rodzinami oraz sympatyków.

Sekretarz
Danuta Kielczewska

Sława Stępiak

FRYDERYK CHOPIN W MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO ASSIS CHATEAUBRIAND

Camargo Guarnieri.

Obecnie jest profesorka w "Escola Superior de Música de Blumenau", jak również prowadzi w São Paulo specjalne kursy pedagogiczne dla uczniów z wyższych klas.

Od roku 1990 pełni funkcję wice-prezesa Sociedade Frederic Chopin de São Paulo oraz koncertuje na festiwalach muzycznych i w TV 2.

Violoncellista ZYGMUNT KUBALA rozpoczął studia muzyczne w Polsce, gdzie ukończył Akademię Muzyczną Fryderyka Chopina w Warszawie.

Artysta przyjechał do Brazylii w 1967 roku osiedlił się w Rio de Janeiro. Przez trzy lata grał w "Orquestra Sinfônica Brasileira" i od czasu tego wystąpienia jako solista teatrki.

Również jest znany w krajach europejskich, gdzie dawał koncerty. W Brazylii zapraszany był na Festiwal Międzynarodowy Kurtyby, Campos de Jordão, Blumenau, Brasil Teresópolis.

W 1972 r. otrzymał stypendium od rządu niemieckiego celem udoskonalenia i pogłębiania swoich studiów muzycznych. Wyjechał do Kolonii, gdzie studiował w Wyższej Szkole Muzycznej pod kierunkiem sławnych mistrzów: Siegfrieda Palm i Paulu Szczęsnego.

W 1975 r. wyjechał do Polski, gdzie działał na solowych występach różnych teatrach i salach muzycznych znanych mu. Artysta został przyjmowany przez publiczność krytycznie, a krytyka wyrzuciła mu słowa uznania.

Obecnie zamieszkuje w São Paulo i jest profesorką Instituto de Artes da UNESP. Bierze czynny udział w życiu artystycznym, występuje jako solista w znanych orkiestrach brazylijskich a od 1979 r. wszedł w skład Quarteto DE CORDAS MUNICIPAL DE SÃO PAULO WIOLONCZELISTA.

LUD: U KORZENI, KULTURY I TRADYCJI

Bez wątpienia, artyści